



SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO 2023

NOVEMBRO / 2022





OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo submeter à discussão e aprovação do Conselho Deliberativo Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2023 conforme determina o Estatuto Social, em seu Capítulo XV, 28, 29, 30 e 31. De acordo com o Art. 30 do Estatuto Social o orçamento é uno, anual, contendo a estimativa de receitas, discriminadas por fontes de recursos, e a discriminação das despesas que deverão cumprir os estágios de liquidação e pagamentos, devidamente comprovados.

O relatório circunstanciado sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022, elaborado por Motta Auditores, é apresentado no **Anexo I** (R-082ª/22 - B.Horizonte.29.08.22) e subsidiam o Plano Orçamentário 2023.



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2023

Receitas:

De acordo com o Art. 31, as receitas da SME são provenientes das seguintes fontes:

Fontes de Receitas conforme Estatuto da SME	
I.	Contribuição dos associados;
II.	Rendimentos de seu patrimônio;
III.	Resultado financeiro de eventos
IV.	Renda provinda de patrocínios, apoio e coparticipação em receitas pelo uso de espaço de exposições e congêneres;
V.	Prestação de serviços, como: laudos, pareceres, informações, estudos técnicos e congêneres;
VI.	Doações, legados, subvenções ou contribuições de quaisquer espécies, recebidas de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacional ou estrangeiro;
VII.	Parcerias firmadas com o Poder Público
VIII.	Participação em sociedades empresariais, respeitada a missão institucional da Sociedade;
IX.	Receitas provindas de outras fontes que se tornarem possíveis, de acordo com a legislação vigente;

A previsão de receitas consideradas para o período compreendido entre janeiro a dezembro de 2023 serão provenientes das fontes indicadas nos itens I, II, III, IV, VI sendo apresentadas no **Anexo II** tendo como referência as atividades descritas no item a seguir – PROJETOS.

Projetos:

Com base na experiência adquirida no ano de 2021 e 2022 (até o momento) apresenta-se as ações / projetos que se mostraram mais factíveis a resultados financeiros (recursos) e/ou institucionais (valor à marca). Assim, respeitando-se o Programa de Gestão 20 -23, onde estão definidos os vetores de atuação da Entidade, os projetos que não se aproximaram do foco de resultado formam excluídos e mantidos aqueles que se aproximam do core business e da expansão estratégica da Entidade.

Quadro Resumo dos Projetos Atualizado

PROJETO / DESCRIÇÃO	REALIZAÇÃO / INTERAÇÃO
VECTOR TÉCNICO ECONÔMICO	
DIÁLOGO COM A ENGENHARIA. Anteriormente denominado Projeto Conhecimento, tem por objetivo promover de forma organizada e sistemática a realização de	✓ Palestras, Seminários, Webinars realizados na modalidade presencial, virtual ou híbrida;



discussões técnicas sobre temas inovadores e de interesse da sociedade em geral.	<ul style="list-style-type: none">✓ SME 12:30: Palestra proferida por convidado escolhido, seguida de almoço e debates entre os presentes;✓ Ponto & Contraponto: discussão de tema controverso visando apresentar visões diversas sobre o mesmo tema para contribuir na formação de opinião.
AVANÇAR COM PESSOAS E EMPRESAS - (Projeto em revisão)	Pretende-se promover na SME cursos de capacitação para postos de trabalho onde, notadamente, há falta de profissionais. <ul style="list-style-type: none">✓ Formação para hidrometristas (parceria com a Universidade de Montes Claros)✓ Túneis e Obras de Arte✓ Fundações e Estruturas de Patrimônio Histórico
IMERSÃO INOVADORA PELO MUNDO - (projeto suprimido)	
PROGRAMA SME PARA SMARTCITIES: (Em substituição ao Hub de Engenharia SME) Coordenação Vice Presidente de Relações Institucionais Wilson Leal	O conceito de SmartCities é um conjunto de iniciativas orientadas ao desenvolvimento da gestão de uma cidade com foco na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e no aumento da equidade social tendo a tecnologia e os dados como força vital de soluções inteligentes para Iluminação Pública, Energia Alternativa, Mobilidade, Economia Circular, Automação e Redes inteligentes, entre outras. Uma Cidade Inteligente é um projeto coletivo e não apenas uma ação de Governo. Deve contar com a participação da sociedade e tendo como base a infraestrutura tradicional, gerar inovações disruptivas integrando os sistemas físicos e humanos. Em cooperação com a Neo Ventures e o ISBA-Instituto Smart Cities Business America e envolvendo as Comissões Técnicas da SME, pretendemos contribuir para a que Belo Horizonte acelere seu projeto de Cidade Inteligente em sinergia com o CODESE. Prevê-se resultado para esse projeto em 2024.
VETOR SOCIAL E INSTITUCIONAL	
ESPAÇO SME - CIRCUITO LIBERDADE O objetivo é manter e valorizar o espaço na sede da SME como ambiente de encontro dos	Credenciamento no Circuito Liberdade. O projeto é importante como reforço na comprovação da finalidade da SME como entidade de utilidade pública e assegurar



profissionais das engenharias e fornecer à sociedade atividades educacionais e culturais.	direito à imunidade tributária prevista no artigo 150 da Constituição Federal.
PROJETO INSPIRAÇÃO Trata-se de premiações instituídas pela SME para homenagear profissionais da engenharia como incentivo para despertar, por meio do exemplo, a vocação dos jovens para a formação e atuação profissional em engenharia praticada em bases que visem alcançar transformações positivas para a sociedade.	<ul style="list-style-type: none">✓ Medalha Engenheiro do Ano, instituído em 1983 (ativo);✓ Medalha Lucas Lopes, instituído em 1995 / Destaque no setor de Energia (a ser reativado);✓ Medalha Amaro Lanari Junior, instituído em 1997 / Destaque no setor Siderúrgico (reativado em 2022);✓ Prêmio SME Ciência, Tecnologia e Inovação (suspensão);✓ Prêmio Maura Menin Teixeira de Souza, instituído em 2021 (ativo)
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	<p>Crea-MG: Representações nas câmaras especializadas de engenharia civil (2), engenharia mecânica (2) e engenharia elétrica (1).</p> <p>COPAM / SEMAD: Participação no Edital para o triênio 2023/2025.</p> <p>FIEMG</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Conselho de Ciência e Tecnologia
PARTICIPAÇÃO EM MOVIMENTOS E FÓRUMS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Movimento Minas 2032: CODESE BH
VETOR DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE	
COMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTO NA ENGENHARIA O projeto foi apresentado e aprovado no Chamamento Público 2022 – Crea. Tem como objetivo geral fortalecer e valorizar as engenharias e seus profissionais como elemento indissociável para o desenvolvimento econômico e contínua melhoria da qualidade de vida da sociedade. Como objetivo específico, divulgar para a sociedade informações com conteúdo que demonstre que a engenharia de qualidade sempre fez e faz parte da vida das pessoas garantindo ao	<ul style="list-style-type: none">✓ Revista Mineira de Engenharia;✓ Parceria com o Diário do Comercio;✓ LinkedIn,✓ Instagram;✓ Facebook;✓ Telegram



cidadão direitos sociais e à sociedade níveis progressivos e inclusivos de bem-estar. O projeto oferece informações utilizando-se meios de comunicação: Revista Mineira de Engenharia; Jornal Diário do Comercio e Redes Sociais).

Despesas

As despesas operacionais mensais da SME são apresentadas no **Anexo II**.

Gestão de Passivos

Os passivos da SME são dívidas das gestões anteriores. Várias ações foram empreendidas na redução e na eliminação dos passivos, tendo como foco a proteção dos ativos da instituição, restando ainda a necessidade de esforços para equacionara o seguinte:

- ✓ Prefeitura de Belo Horizonte Execução Fiscal – IPTU) R\$ 1.008.015, (Folha 14 - R-082A/22): A atual administração tem feito forte gestão por meio de processo administrativo e judicial para que a PBH reconheça a Imunidade Tributária da entidade.
- ✓ Fornecedores: R\$ 347.803,00 (Folha 10 – R-082A/22). São dívidas judicializadas que requerem acompanhamento.
- ✓ Empréstimos e financiamentos: R\$ 36.828,00 (Folha 11 - – R-082A/22). A administração mantém permanente diálogo com os credores visando, dentro da possibilidade do caixa e/ou acordos equacionar as pendências.

Considerações

Considerações visando melhorias na gestão financeira da SME são apresentadas no Relatório R-082A/22 – 20.08.22. A Diretoria reitera e/ou complementa as seguintes questões:

- ✓ O maior percentual (43%) das receitas previstas para 2023 são provenientes de Doações, o que representa valor elevado. Também, a despesa com quadro de empregados é muito baixa representado por um funcionário na administração e um porteiro. Considera-se ponto de grande fragilidade tendo em vista que por melhor que sejam as intenções das pessoas e os objetivos a serem alcançados nenhuma entidade pode sobreviver da doação ilimitada de recursos financeiros e humanos. **Destaca-se que a contribuição mensal (doação) da Andrade Gutierrez é imprescindível para a continuidade operacional da SME.**
- ✓ Não foram considerados em, “Despesas” pagamentos de IPTU 2023 bem como parcelamentos para equacionamento da execução fiscal (PBH – SME). Também não foram considerados pagamentos como amortização de dívidas com credores. No entanto, a cada revisão orçamentária os valores serão ajustados, na medida em que houver progressos nas negociações e demais ações de amortização compatível com o



caixa. Destaca-se que a ausência da CND Municipal impossibilita a participação da SME em Chamamentos Públicos impondo fortes restrições na captação de receitas o que perpetua a condição de prejuízo permanente.

- ✓ Destaca-se a Folha 5 (R-082A / 22 – 20.08.22): “A Entidade apresentou Passivo a descoberto no exercício 2021, fato que somente foi alterado em 2022 em face da contabilização do ajuste a valor de mercado do imóvel Sede da Entidade. Contudo, **os índices de liquidez ainda permanecem desfavoráveis**”. (grifo nosso).
- ✓ Com o objetivo de buscar fontes sustentáveis de recursos para reduzir a dependência de Doações está previsto para o 2023 a realização de i) eventos estratégicos; ii) realização de duas edições superavitárias da Revista Mineira de Engenharia (julho e dezembro) e iii) atuar firmemente na obtenção da CND municipal para viabilizar captação de recursos por meio de Chamamentos Públicos. Destaca-se considerando que se obtenha sucesso nas ações apresentadas as receitas serão suficientes para equilibrar com as despesas. **Não é esperado a geração de superávit e, portanto, não estão previstos investimentos para 2023.**
- ✓ Destaca-se a necessidade de investimentos em reformas no Edifício Sede conforme demonstra o Laudo Técnico de Inspeção Predial (28.05.2022), realizado por especialistas – Anexo III.
- ✓ O custo para a reforma do Edifício Sede é de Dois Milhões e Quinhentos Mil conforme Planilha Estimativa de Preços, de 26.09.2022, elaborados pelo Escritório D’Avila Arquitetura e o Eng.º Orçamentista Roberto Guarino – Anexo IV.

Documento Contábil

Apresenta-se no Anexo V o Balancete e DRE do mês Outubro 2022.

Encaminhamento

Este documento, encaminhado ao Conselho Deliberativo em 25 /11/2022, cumpre o atendimento ao Art. 20 § 4º, inciso I do Estatuto Social da Sociedade Mineira de Engenheiros – SME.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2022

VIRGINIA CAMPOS DE OLIVEIRA:02938990880
Assinado de forma digital por VIRGINIA CAMPOS DE OLIVEIRA:02938990880
Dados: 2022.11.30 13:27:38 -03'00'

Virginia Campos de Oliveira

Presidente

SERGIO FRANCA LEAO:16152131634
Assinado de forma digital por SERGIO FRANCA LEAO:16152131634
Dados: 2022.11.30 13:09:49 -03'00'

Sérgio França Leão

1º Vice-Presidente

Flavio
Fontes

Flávio Lucio Lopes Fontes

VP Administrativo Financeiro

Assinado de forma digital por Flavio Fontes
Dados: 2022.11.30 13:41:46 -03'00'

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS - SME

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
30 DE JUNHO DE 2022**

MOTTA

À

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS - SME

Belo Horizonte - MG

Relatório de Auditoria Externa

R-082A/22 – B. Horizonte, 29.08.22

Senhores Diretores,

Vimos submeter à superior apreciação de V.Sas. o nosso relatório circunstanciado sobre as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022.

O presente relatório está fundamentado em trabalhos usuais de auditoria; cumpre-nos, portanto, ressaltar que as deficiências, ora apontadas, foram apuradas em exames efetuados por amostragem, o que submete a providências compatíveis todos os demais casos, porventura existentes.

Nesta oportunidade, registramos nossos agradecimentos pelo atendimento dispensado aos nossos auditores, no decorrer dos trabalhos.

Atenciosamente,

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por

FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Dados: 2022.08.29 17:07:58 -03'00'

Fernando Campos Motta

Contador CRCMG – 91.109

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS - SME

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

ATIVO

	Exercício findo em 31.12.21	Semestre findo em 30.06.22
CIRCULANTE		
Caixa	-	1.327
Bancos Conta Movimento	8.016	20.423
Aplicações Financeiras	871	559
Créditos	25.846	24.020
	<u>34.733</u>	<u>46.329</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Investimentos	7.462	7.792
Imobilizado	<u>2.068.767</u>	<u>15.992.594</u>
	<u>2.076.229</u>	<u>16.000.386</u>
Total do Ativo	<u><u>2.110.962</u></u>	<u><u>16.046.715</u></u>

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS - SME**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$ 1)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Exercício findo em 31.12.21	Semestre findo em 30.06.22
CIRCULANTE		
Fornecedores	161.259	347.802
Empréstimos e Financiamentos	46.431	36.828
Obrigações Trabalhistas	27.438	30.551
Obrigações Tributárias	617	813
Contas a Pagar	-	9.186
	<u>235.746</u>	<u>425.180</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Fornecedores	770.438	470.038
Parcelamentos de Impostos	929.681	1.008.015
Reservas e Fundos	364.136	-
	<u>2.064.255</u>	<u>1.478.054</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	1.450.009	1.450.009
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	13.924.852
Déficits Acumulados	<u>(1.639.048)</u>	<u>(1.231.380)</u>
	<u>(189.039)</u>	<u>14.143.481</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u><u>2.110.962</u></u>	<u><u>16.046.715</u></u>

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS - SME**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT**

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em 31.12.21	Semestre findo em 30.06.22
INGRESSOS		
Rendimentos de Aplicações	7	1
Doações e Patrocínios	128.694	83.236
Ingressos	109.225	67.532
Eventos	417	-
Outros Ingressos	950	-
	<u>239.293</u>	<u>150.769</u>
CUSTOS E DISPÊNDIOS		
Dispêndios Trabalhistas	(64.868)	(34.691)
Encargos Sociais	(22.484)	(10.882)
Outros Benefícios a Funcionários	(4.950)	(1.432)
Dispêndios Administrativos	(111.345)	(252.275)
Dispêndios Operacionais Financeiros	(7.868)	(1.947)
Dispêndios Operacionais Tributários	(86.578)	(96.408)
Centro de Serviços Compartilhados	-	(1.116)
	<u>(298.094)</u>	<u>(398.751)</u>
DÉFICIT DO PERÍODO	<u><u>(58.800)</u></u>	<u><u>(247.982)</u></u>

PARTE I – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Nossos exames, relativos ao período de 1º. de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2022, revelaram que, embora a Administração venha empreendendo esforços no sentido de adequar os controles internos praticados na Entidade, permanece a necessidade imperiosa do aperfeiçoamento de sua estrutura administrativa, patrimonial, financeira e contábil em níveis condizentes com a sua relevância institucional.

É admissível que procedimentos de controles internos menos satisfatórios continuem surgindo no Departamento de Contabilidade, onde se ultimam todos os atos e fatos administrativos que modificam a situação patrimonial e financeira da Entidade. Todavia, é despropositado imputar ao Setor Contábil toda a carga de inadequação de controles internos e responsabilidade pela implementação desses, devendo tal missão abranger e sensibilizar todos os demais departamentos. Fomos informados pela Administração que toda a documentação da Entidade a ser contabilizada vem sendo, regularmente e tempestivamente, encaminhada para a Contabilidade, porém, segundo manifestação da Diretoria há bastante atraso na disponibilização de balancetes mensais regulares, situação que deverá ser objeto de acerto junto à Prestadora de Serviços Contábeis.

Um melhor controle contábil-financeiro-operacional irá prover a Administração de informações mais confiáveis, a serem utilizadas na tomada das decisões, o que não ocorre atualmente.

Apresentamos, no decorrer deste relatório, algumas situações relevantes para as quais solicitamos à Alta Administração a adoção de medidas prudenciais e/ou soluções definitivas visando sua eliminação. Tal esforço é de suma importância no intuito de mitigar riscos e/ou minimizar possíveis questionamentos que possam surgir acerca das inconformidades e/ou inconsistências ora apontadas.

Neste sentido, ressaltamos as seguintes situações detectadas:

- A Entidade apresentou Passivo a descoberto no exercício de 2021, fato que somente foi alterado em 2022 em face da contabilização do ajuste a valor de mercado do imóvel Sede da Entidade. Contudo, os índices de liquidez ainda permanecem desfavoráveis;
- A situação patrimonial e financeira apresentada nas demonstrações contábeis da Entidade evidencia a necessidade da geração de superávits futuros e da adoção de outras medidas para assegurar o seu reequilíbrio operacional, tais como aporte de novos recursos por parte de seus Associados e busca de novos patrocínios e de novos associados, visando o seu reequilíbrio operacional e o curso normal de suas atividades. No exercício de 2021 e no primeiro semestre de 2022 a Entidade apresentou déficits de R\$58.800 e R\$247.982, respectivamente;

Comentários da Diretoria:

A Diretoria Executiva tem empenhado esforços na redução da inadimplência dos associados, contatando aqueles que se desligaram da entidade e tentando captar novos associados. Entretanto, a entidade entende que os associados têm impacto indireto no aporte de novos recursos, sendo mais significativo o ganho de valor referente a representatividade da entidade contudo não equacionando as questões financeiras.

A Diretoria percebe potencial para o citado equilíbrio na participação de chamamentos públicos, onde, por meio do especializado e competente corpo de associados e integrantes das Comissões Técnicas o sucesso de aprovação de projetos é muito provável. Entretanto, dado a ausência de CND municipal, a entidade não apresenta as condições exigidas para, de fato, obter os recursos.

Exemplo recente é o Chamamento Público 2022 do Crea MG onde apresentamos Projeto, no valor de R\$ 99.900, que foi aprovado sem ressalvas. Porém, não é possível a assinatura do termo de cooperação e acessar o recurso. A Diretoria considera ausência da CND questão grave e tem ciência que, por melhor que sejam as intenções das pessoas e os objetivos a serem alcançados, nenhuma entidade pode sobreviver da doação ilimitada de recursos financeiros e humanos. Não gerar recursos em decorrência da ausência da CND perpetua a condição de prejuízo permanente.

- a Contabilidade vem adotando o "Regime de Caixa" para o reconhecimento de suas receitas provenientes da contribuição assistencial, ou seja, registradas somente quando recebidas;
- a despesa de depreciação dos bens do Imobilizado vem sendo contabilizada com base no saldo apresentado nas rubricas contábeis, situação inadequada dado que o referido procedimento deve ser adotado para os itens integrantes do Imobilizado de forma individualizada. Ademais, inexistente Controle Patrimonial na Entidade;

Comentários da Diretoria:

Atendendo a orientação contida no documento R-031/21 (10.03.21) Folha 7, iniciou-se esforços no atendimento dessa inconformidade: Começamos os trabalhos realizando levantamento dos bens depositados em sala do 6º andar, verificação dos bens ainda em bom estado de conservação possíveis de serem utilizados; doados ou descartados (a depender do estado de conservação) daqueles não úteis à SME; providenciado documentos de doação, destaque para aqueles recebidos do letec (que figurava em nossos registros internos como empréstimo).

Após essa triagem os bens foram recolocados em sua maioria no 2º andar e na cozinha do 1º andar. Receberam placas de identificação e procedeu-se ao controle administrativo dos bens. Como etapa sequencial será promovida uma avaliação dos bens conformando, assim, tal rubrica: "Controle Patrimonial"

O controle administrativo foi entregue aos Auditores.

- ausência, ou não apresentação, de documentação comprobatória de alguns registros contábeis efetuados em contas patrimoniais e de resultado, conforme será demonstrado no decorrer deste relatório.

Tudo o que foi exposto deve ser devidamente considerado quando da leitura do presente relatório e dos resultados apurados.

PARTE II – ASPECTOS CONTÁBEIS E DE CONTROLE INTERNO**1. Disponível**

	31.12.21	30.06.22
• Caixa (a)	-	1.327
• Bancos conta movimento (b)	8.016	20.423
• Aplicações de liquidez imediata (c)	871	559
Total - R\$1	<u>8.887</u>	<u>22.309</u>

(a) Inexiste controle extracontábil de Caixa, **em dezembro/21**. O saldo que estava registrado em dezembro de 2021 foi baixado por determinação da Diretoria em face de sua inexistência. Em 2022 a SME passou a utilizar o Software Conta Azul para gestão de negócios e o saldo apresentado no balancete coincide com o extrato do referido Sistema.

(b) Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos extratos bancários e apuramos as seguintes divergências:

	SalDOS em 31.12.21		
	<u>Razão</u>	<u>Extrato</u>	<u>Divergência</u>
Credicom	23	23	-
IUGU	7.329	7.331	(2)
Pagar ME	665	197	468
Total - R\$1	<u>8.016</u>	<u>7.550</u>	<u>466</u>

As rubricas IUGU e Pagar ME referem-se a saldos em Sistemas de pagamentos cujos extratos apresentados estavam representados apenas por “prints” de tela. As diferenças não foram justificadas.

	SalDOS em 30.06.22		
	<u>Razão</u>	<u>Extrato</u>	<u>Divergência</u>
Credicom	23	8	15
Santander	85	85	-
IUGU	20.315	20.315	-
Total - R\$1	<u>20.423</u>	<u>20.408</u>	<u>15</u>

A diferença não foi justificada. Conforme mencionado a conta IUGU se refere a Sistema de pagamentos e o extrato apresentado foi apenas um “print” de tela.

(c) Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos extratos bancários e não apuramos inconsistências.

2. Direitos Realizáveis a Curto Prazo

	31.12.21	30.06.22
• Adiantamentos (a)	3.481	-
• Tributos e Contribuições a Compensar (b)	3.179	4.835
• Estoques (c)	19.186	19.186
Total - R\$1	<u>25.846</u>	<u>24.021</u>

(a) Valores se referem a adiantamentos de férias e décimo terceiro a colaboradores conforme controle extracontábil apresentado. Vimos cópias dos recibos referentes aos adiantamentos;

(b) Em ambos os períodos, verificamos que existiam valores paralisados de longa data relativos aos tributos a serem compensados. Recomendamos criteriosa conciliação; e

(c) Pelo apurado mediante a documentação apresentada, esse valor foi debitado à essa conta em contrapartida da rubrica "Obras em andamento" em 01/05/2019, e, desde então, está paralisado. Em nossa visita à Sede da SME, ocorrida em 25 de agosto p.p., verificamos *in loco* a existência de diversos materiais de construção estocados em locais distintos dentro das instalações da Entidade. Recomendamos que a Administração implante controles sobre os mesmos, bem como, busque avaliá-los com vistas a acertar os saldos contábeis.

3. Investimentos

	31.12.21	30.06.22
• Credicom	7.462	7.792
Total - R\$1	<u>7.462</u>	<u>7.792</u>

Montante relativo à cota capital mantida no Sicoob Engecred. Os valores apresentam exatidão com o contemplado nos extratos da Instituição Financeira.

4. Imobilizado

	31.12.21	30.06.22
Bens e Direitos em Uso		
• Móveis e utensílios	37.161	37.161
• Utensílios diversos	1.389	1.389
• Imóveis	-	9.740.000
• Computadores e periféricos	1.936	1.936
• Ar-condicionado	7.230	7.230
• Terrenos – Sede rua dos Timbiras	4.558.436	6.240.000
• Máquinas e equipamentos	78.608	78.608
• Obras em andamento	435.864	-
• (-) Ajuste a valor justo	(2.482.101)	-
• Subtotal – R\$1	<u>2.638.524</u>	<u>16.106.325</u>
Depreciação acumulada	<u>(569.757)</u>	<u>(113.731)</u>
Total - R\$1	<u>2.068.767</u>	<u>15.992.594</u>

O controle patrimonial apresentado para análise dos saldos na posição 31.12.21 foi elaborado em planilha Excel e não apresentava confiabilidade para que pudéssemos validar os saldos, dado a diversas imperfeições.

Já em 30.06.22, não nos foi apresentado Controle Patrimonial com a relação dos itens que compõem o Imobilizado, não sendo possível aferir os saldos contábeis em confronto com os controles extracontábeis.

Foram realizados ajustes nas rubricas Terrenos – Sede rua Timbiras, Obras em Andamento, Ajuste a Valor Justo e Construções com base em avaliação realizada do imóvel sede da Entidade.

Nos foi apresentado o Laudo de Avaliação elaborado pela Vaz de Melo Consultoria em Avaliações e Perícias, datado de 28 de maio de 2022. No referido Laudo não foi estabelecida a vida útil da Edificação, o que dificulta o cálculo e conseqüente registro da depreciação sobre o mesmo. Contudo após a reunião realizada com a Diretoria em 25/08/22, nos foi apresentado novo Laudo que constam as informações de vida útil, recomendamos que a Contabilidade proceda os lançamentos para ajuste.

Em exame do referido Laudo, observamos, com base nas imagens contidas no referido documento, que existem inúmeros problemas aparentes no Imóvel, sendo recomendável, em caráter de urgência, serem realizados trabalhos de manutenção e/ou recuperação hidráulica, elétrica etc. buscando, destarte, a redução de maiores riscos, inclusive contra terceiros.

Comentários da Diretoria:

O imóvel não apresenta problemas "estruturais" considerado nesse esclarecimento como falhas estruturas de fundação, vigas, pilares e lajes. Essa informação pode ser corroborada no Laudo de Avaliação, em sua página 22, onde consta as condições de conservação do imóvel, entre reparos simples a importantes. Ainda uma previsão de mais 40 anos de vida útil para o imóvel. O imóvel necessita de reforma a partir dos andares 3, 4, 5 e 6. Encontra-se em etapa final levantamento dos custos associados às reformas e manutenção, elaborado, sem custo, para a SME, pelo escritório Avilla Arquitetura.

A Entidade adota a prática de reconhecer, mensalmente, as despesas com depreciação dos itens do Imobilizado, com base no saldo das contas, o que está em desacordo com as práticas contábeis. Diante disso, recomendamos que haja reconhecimento de tais valores observando o exposto na norma contábil NBC TG - 27, que assim estabelece:

"43. Cada componente de um item do ativo imobilizado com custo significativo em relação ao custo total do item deve ser depreciado separadamente".

Diante das situações elencadas, recomendamos que haja rigoroso levantamento de todos os itens integrantes do Imobilizado. Para tanto, recomendamos que seja observado:

- ✓ identificação dos itens efetuada através de plaquetas numéricas fixadas nos bens;

- ✓ localização dos bens com a correspondente atribuição de responsabilidades sobre os mesmos, mediante Termo de Responsabilidade;
- ✓ uso de Termo de Transferência para realocação de bens e suas responsabilidades entre os diferentes setores da Entidade; e
- ✓ conferência física periódica e devidamente evidenciada para confronto com os controles patrimoniais, sendo as eventuais divergências identificadas e relacionadas para a aprovação dos ajustes por pessoa habilitada para tanto.

A individualização dos bens patrimoniais é recomendável sob a ótica administrativa e contábil, pois permite:

- ✓ identificar o valor de aquisição, acréscimos posteriores, e a depreciação ou amortização acumulada dos bens baixados;
- ✓ prover as bases de cálculo e apropriação de despesas de depreciação e amortização, inclusive por centro de custo;
- ✓ prover informações para efeito de política de capitalização e substituição de bens, bem como, cobertura de seguros;
- ✓ manter adequado controle físico e contábil sobre os bens do ativo imobilizado; e
- ✓ proporcionar uma melhor visualização das inversões patrimoniais.

A respeito da rubrica "Terrenos – Sede da Rua dos Timbiras" orientamos:

- ✓ que seja observado o também disposto na norma contábil NBC TG – 27:

“58. Terrenos e edifícios são ativos separáveis e são contabilizados separadamente, mesmo quando sejam adquiridos conjuntamente. Com algumas exceções, como as pedreiras e os locais usados como aterro, os terrenos têm vida útil ilimitada e, portanto, não são depreciados. Os edifícios têm vida útil limitada e, por isso, são ativos depreciáveis. O aumento de valor de um terreno no qual um edifício esteja construído não afeta o valor contábil do edifício”.

5. Fornecedores

	31.12.21	30.06.22
• Fornecedores diversos (a)	12.520	12.631
• Fornecedores de mercadorias (a)	8.613	1.613
• Prêmios a pagar (b)	-	72.333
• ThyssenKrupp Elevadores (B)	140.126	261.226
Total - R\$1	<u>161.259</u>	<u>347.803</u>

- (a) Identificamos diversos valores paralisados de longa data. Realizamos também testes de liquidação subsequente e não identificamos inconsistências; e
- (b) Valor registrado de conformidade com a correspondência dos assessores jurídicos, datada de 12 de agosto de 2022.

6. Empréstimos e financiamentos

	31.12.21	30.06.22
• Terceiros	46.431	36.828
Total - R\$1	46.431	36.828

Examinamos a quase totalidade dos Contratos de Mútuo celebrados entre a SME e os ex-Diretores (Associados) da Entidade, juntamente com o controle extracontábil, e não apuramos divergências. O saldo está assim composto e se encontra paralisado de longa data.

<u>(Ex) Diretor (associado)</u>	<u>31.12.21</u>	<u>30.06.22</u>
• André Henrique Marinho (a)	50	50
• Flávio de Azevedo Carvalho	2.080	2.080
• Krisdany Santos Magalhães Cavalcante	9.509	9.509
• Leu Soares de Oliveira (a)	2.604	-
• Luciano de Almeida Costa	2.661	2.661
• Luiz Octavio Silva Portela	3.000	3.000
• Maeli Estrela Borges	5.280	5.280
• Marita Áreas de Souza Tavares (a)	6.500	6.500
• Misael de Jesus dos Santos	5.020	5.020
• Ronaldo José Lima Gusmão	(173)	(172)
• Sumaia Zaidan	2.900	2.900
• Vicente Soares Neto	5.000	-
• Wilson Luiz Martins Leal	2.000	
Total – R\$1	<u>46.431</u>	<u>36.828</u>

7. Obrigações Trabalhistas

	31.12.21	30.06.22
• Salário a pagar (a)	1.100	4.789
• INSS a pagar (a)	5.331	1.652
• FGTS s/ folha (a)	431	1.265
• PIS s/ folha (a)	1.522	1.322
• INSS contribuição individual (a)	11.080	11.080
• Provisão de férias a pagar (b)	5.985	5.601
• Provisão de FGTS a pagar (b)	469	419
• Provisão de INSS a pagar (b)	1.525	1.361
• PIS s/ férias a pagar (b)	22	52
• Provisão 13º salário a pagar (b)	-	2.229
• Provisão FGTS 13º a pagar (b)	-	178
• Provisão INSS 13º a pagar (b)	-	580
• PIS s/ 13º a pagar (b)	-	22
Total – R\$1	27.438	30.551

(a) Realizamos testes de liquidação subsequente, através das guias de recolhimento e transferências eletrônicas-TED, e tecemos os seguintes comentários:

- ✓ Salários a pagar: vimos os comprovantes das transferências realizadas através de TED;
- ✓ INSS a pagar: Vimos as guias e os respectivos comprovantes de liquidação;
- ✓ FGTS a pagar: Vimos guias e comprovantes dos valores apurados no ano de 2021, porém identificamos registro de valores paralisados de longa no controle extracontábil apresentado;
- ✓ PIS s/ a folha de pagamento: Identificamos diversos valores paralisados de longa. No que tange ao valor movimentado no período nos foi apresentada guia e respectivo comprovante de pagamento; e
- ✓ INSS contribuição individual: não nos foram apresentados os comprovantes de recolhimento desse encargo. Saldo paralisado de longa data.

(b) Examinamos o relatório extracontábil emitido pelo Sistema de Folha de Pagamento sendo identificado que vem sendo calculada e registrada provisão de férias e encargos para o funcionário JULIANO RIBEIRO PINHEIRO que, segundo informações, se encontra recluso.

Não nos foi apresentada a Certidão que formaliza tal fato e prazo de reclusão perante a Secretaria de Segurança Pública.

Entendemos, ainda, que o contrato de trabalho do funcionário, por não ter havido rescisão contratual, se encontra suspenso não gerando direitos trabalhistas tais como férias, 13º salário e seus encargos, situação que deve ser avaliada junto aos consultores jurídicos que prestam serviços para a Entidade.

8. Obrigações tributárias

	31.12.21	30.06.22
• IRRF a recolher – pessoa física	-	82
• IRRF a recolher – pessoa jurídica	75	45
• ISS retido a recolher	412	415
• PIS/Cofins/CSLL	130	272
Total - R\$1	<u>617</u>	<u>813</u>

Realizamos testes de liquidação subsequente, através das guias de recolhimento sendo identificados diversos valores paralisados de longa data.

9. Empréstimos e fornecedores

	31.12.21	30.06.22
• CREA-MG	-	9.186
Total - R\$1	<u>-</u>	<u>9.186</u>

A rubrica se refere ao registro no curto prazo de parcelamento de dívida renegociado junto ao CREA, referente a seis parcelas.

Nos foi apresentado "1º Termo Aditivo ao Termo de Ajuste de Contas" firmado com a referida Entidade que, conforme descrito na cláusula quinta do Termo o seguinte foi estabelecido:

....

CLÁUSULA QUINTA – A SME deverá pagar, mensalmente, ao CREA/MG o valor total de R\$ 1.531,07 (hum mil, quinhentos e trinta e um reais e sete centavos), com vencimento todo dia 10 de cada mês, até agosto de 2.048, sendo este valor a somatória dos valores dispostos na Cláusulas Primeira e Quinta do presente TERMO.

Observado o disposto na referida cláusula, o valor total da dívida, em 306 parcelas de R\$1.531,07, totaliza R\$468.507.

10. Parcelamentos de impostos (Não circulante)

	31.12.21	30.06.22
IPTU(a)	827.262	920.643
Fachadas e marquises malconservadas	3.286	-
Parcelamento INSS nº 639789188 (b)	6.672	4.587
Parcelamento PGFN (b)	92.461	82.785
Total - R\$1	929.681	1.008.015

(a) O relatório emitido por meio do site da PBH (dívida ativa) apresenta a seguinte situação:

004.028 .003 .001.9 - SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS RUA DOS TIMBIRAS, 1514 - LOURDES - 30140-061 - BELO HORIZONTE – MG Marque os lançamentos abaixo que deseja para verificar as opções de parcelamento / emissão de guia

Débito	Lançamento	Exercício	Valor Atualizado
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001140099289	2014	156.754,82
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001150017653	2015	121.699,31
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001160319966	2016	93.332,44
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001170329365	2017	138.174,77
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001180002420	2018	131.797,18
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001190034872	2019	175.959,70
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001200063343	2020	163.632,67
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	13001210048699	2021	132.881,69

O montante consoante o quadro retro apresentado é de R\$1.114.232,58, apresentando divergência de R\$193.589,58 quando comparado aos registros contábeis. Recomendamos a regularização de tal diferença.

(b) Confrontamos o saldo contábil com o constante dos extratos emitidos através do Sistema de Parcelamento da RFB e PGFN e identificamos diferenças irrelevantes no contexto, mas que devem ser investigadas e regularizadas. Em ambas as rubricas não há segregação entre curto e longo prazo.

Chamamos a atenção para a necessidade imperiosa da manutenção de certidões negativas nas esferas municipal, estadual e federal, situação que vem comprometendo a Entidade na participação de chamamentos públicos, como por exemplo, junto ao CREA e outros parceiros, o que, se obtido, propiciará a entrada de novos recursos acarretando uma situação financeira mais favorável.

Comentário da Administração

Dispomos de certidões negativas estadual e federal sendo que a Diretoria vem se empenhando em mantê-las válidas. Não dispomos de certidão negativa municipal. Enviamos ao Crea, nessa data, juntamente com a documentação administrativa "Nota de Esclarecimento", com o objetivo de manter o processo de chamamento 2022 ativo e assim, firmar o Termo de Colaboração tão logo se equacione essa questão junto à PBH.

11. Empréstimos e fornecedores (não circulante)

	31.12.21	30.06.22
Aluguel CREA-MG	642.588	470.038
Empréstimo CREA – MG	127.850	-
Total - R\$1	<u>770.438</u>	<u>470.038</u>

Vide item 9 retro deste relatório, cujo montante no longo prazo deveria, em 30 de junho de 2022, ser de R\$459.321,42, portanto, há uma diferença a ser ajustada de R\$10.717,07.

12. Reservas e fundos (Não circulante)

	31.12.21	30.06.22
Reserva benef. Contrato com a CBMM	364.136	-
Total - R\$1	<u>364.136</u>	<u>-</u>

Fomos informados que o montante anteriormente registrado como adiantamento concedido pela CBMM foi doado à SME.

Vimos o 1º. Aditivo ao Contrato de Doação celebrado entre a CBMM e a SME em 25 de abril de 2022, contendo as seguintes alterações:

...

“1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DA DOAÇÃO

As Partes, em comum acordo, resolvem atualizar o item 03 do Quadro Descritivo do Contrato para constar no campo correto o montante da Doação, o qual já foi integralmente pago pela CBMM à SME. Desta forma, o item 03 do Quadro Descritivo do Contrato passará a vigorar com a seguinte nova redação:

ITEM 03:
DOAÇÃO: R\$800.000,00 (oitocentos mil reais)

2.1. As Partes, em comum acordo, resolvem alterar o Encargo previamente estabelecido no Contrato. Desta forma, o item 06 do Quadro Descritivo do Contrato passará a vigorar com a seguinte nova redação:

nova redação:

ITEM 06:
ENCARGO: Hall de entrada revitalizado será nomeado “Centro Tecnológico e Cultural SME – CBMM”, identificado através de instrumentos de comunicação visual, além de placa comemorativa da inauguração.

Comentários da Diretoria:

Para o atendimento do empenho “além de placa comemorativa da inauguração” (Termo Aditivo) tem sido feitos contatos junto a CBMM visando, conjuntamente, uma data para a inauguração da placa. Pretende-se que ocorra ainda nesse ano.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1. Embora o Aditivo seja assinado na presente data de assinatura, os efeitos deste instrumento retroagem a 09 de outubro de 2018, ratificando as Partes os atos entre elas praticados por força do Contrato e deste Aditivo desde a referida data até a presente.

3.2. Restam ratificadas as demais Cláusulas do Contrato, desde que não tenham sido expressamente modificadas por meio deste Aditivo que, assinado pelas Partes, passará a ser parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais.”

13. Patrimônio Líquido

	31.12.21	30.06.22
Patrimônio Social	1.450.009	1.450.009
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	13.924.852
Déficits acumulados	(1.639.048)	(1.231.380)
Total - R\$1	<u>(189.039)</u>	<u>14.143.481</u>

No exercício de 2021 a movimentação registrada foi o déficit apurado, no montante de R\$58.800 e o ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$9.144, ajustes que foram autorizados pela Diretoria quase que em sua totalidade referente a baixa de Fornecedores paralisados de longa data.

Já em 2022 os principais registros foram o déficit apurado de R\$247.982; o ajuste ao valor de mercado no montante líquido de R\$13.924.852 referente à valorização do Imóvel da Entidade; e o ajuste de exercício anterior no valor de R\$655.650, cuja maior parte, no montante de R\$364.136, se refere aos acertos realizados na negociação com a CBMM.

14. Contas de Resultado

Para efeito de testes, solicitamos e não nos foi apresentada a documentação suporte e comprovantes de recebimentos/pagamentos dos seguintes lançamentos:

a) Exercício de 2021:

Data	Chave	Histórico	Valor
31/01/2021	74821	▪ Recebimento	427,84
02/01/2021	71659	▪ Pgto. parcelamento nº 628519664 parcela 25	971,44
29/01/2021	13765	▪ Pgto. parcelamento nº 658519664 parcela 26	975,33
31/01/2021	70806	▪ Vr. ref. IPTU exercício 2021	84.569,25
18/06/2021	72220	▪ 20210000000003 – Trindade Mansur Sociedade Individual de Advocacia – 12.743.356/0001-02	3.000,00
21/12/2021	73250	▪ 202100000000008 - Trindade Mansur Sociedade Individual de Advocacia – 12.743356/0001-02	3.000,00

* * *

Receitas 2023

Doações Associados/Parceiros	R\$ 140.000,00	43%
Receitas de Associados	R\$ 85.000,00	26%
Receitas de patrocínio de Eventos e locação de espaço	R\$ 55.000,00	17%
Receita de Anúncios para revista e outras mídias	R\$ 35.000,00	11%
Outras Receitas	R\$ 10.000,00	3%
	R\$ 325.000,00	100%

Despesas 2023

Despesas com salários encargos, 13, Férias, transporte, adicionais	R\$ 150.000,00	47%
Despesas Administrativas, imóvel, Crea, Parcelamentos impostos, bancárias	R\$ 115.000,00	36%
Despesas com eventos e Revista	R\$ 55.000,00	17%
	R\$ 320.000,00	100%

Não inclui o pagamento do IPTU do Ano 2023 e nem um eventual parcelamento dos IPTU's anteriores, bem como amortização de dívidas com credores

Caso não tenha eventos e revista com patrocínio o resultado poderá ser negativo

A contribuição mensal da AG, R\$ 9.000,00 é fundamental para a continuidade operacional da SME.

Metas-

Buscar uma fonte sustentável para reduzir a dependência da AG

Realizar eventos estratégicos

Ter duas edições superavitárias da revista no ano, em datas estratégicas

Obtenção da CND através da imunidade tributária, que trará os seguintes benefícios: 1- Extinção dos débitos anteriores e novos passivos de IPTU 2 - Viabilizará a Captação de recursos de outras fontes

Planilha Apresentada

PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS					
Cliente:	SME - Sociedade Mineira de Engenheiros e Dávila Arquitetura			Data Emissão:	26/09/2022
Obra:	Reforma da Sede da SME			Revisão:	0
Local:	Rua Timbiras, 1514 - Lourdes - Belo Horizonte/MG			Data Base Preços:	Julho/2022
Item	Descrição dos Serviços	Unidade	quantidade	preço unitário	total
A	Serviços Preliminares				R\$ 230.525,64
1.1	Projetos (estimado)				R\$ 230.525,64
1.1.1	Projeto de Arquitetura	vb	1,00	R\$ 92.740,20	R\$ 92.740,20
1.1.2	Projeto de Instalações Elétricas	vb	1,00	R\$ 66.243,00	R\$ 66.243,00
1.1.3	Projeto de Instalações Hidráulicas	vb	1,00	R\$ 26.497,20	R\$ 26.497,20
1.1.4	Projeto de Prevenção e Combate ao Incendio	vb	1,00	R\$ 26.497,20	R\$ 26.497,20
1.1.5	Consultoria de Impermeabilização	vb	1,00	R\$ 9.274,02	R\$ 9.274,02
1.1.6	Consultoria de Esquadria	vb	1,00	R\$ 9.274,02	R\$ 9.274,02
B	Custo Indireto				R\$ 171.247,18
2.1	Custo Indireto (estimado)				R\$ 171.247,18
2.1.1	Instalações provisórias de obra	vb	1,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
2.1.2	Locação de equipamentos e ferramentas, inclusive balancinho	mês	5,00	R\$ 4.263,04	R\$ 21.315,18
2.1.3	Equipe permanente da obra indireta	mês	5,00	R\$ 14.929,73	R\$ 74.648,65
2.1.4	Consumos / diversos / caçambas	mês	5,00	R\$ 4.339,17	R\$ 21.695,84
2.1.5	Tapume com compensado para fechamento do andar	m²	30,00	R\$ 428,13	R\$ 12.843,75
2.1.6	Projeto as built e databook	vb	1,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2.1.7	Limpeza final	m²	2.592,97	R\$ 8,00	R\$ 20.743,76
C	Custo Direto				R\$ 2.049.706,47
3.1	Revisão do telhado e Impermeabilização dos terraços				R\$ 59.102,50
3.1.1	Manutenção e Reparos				R\$ 3.325,68
3.1.1.1	Revisão do telhado calhas e rufos	m2	277,14	R\$ 12,00	R\$ 3.325,68
3.1.2	Impermeabilização Terraço - 3º Pavimento				R\$ 35.204,49
3.1.2.1	Demolição de impermeabilização existente, inclusive transporte	m2	156,57	R\$ 18,00	R\$ 2.818,26
3.1.2.2	Execução de Impermeabilização de laje com manta asfáltica 4mm, inclusive proteção mecânica.	m2	213,88	R\$ 145,00	R\$ 31.012,60
3.1.2.3	Execução de alvenaria de bloco ceramico 14cm h= 40 cm, inclusive reboco	m2	26,42	R\$ 52,00	R\$ 1.373,63
3.1.3	Impermeabilização Terraço - 6º Pavimento				R\$ 20.572,33
3.1.3.1	Demolição de impermeabilização existente, inclusive transporte	m2	81,08	R\$ 18,00	R\$ 1.459,44
3.1.3.2	Execução de Impermeabilização de laje com manta asfáltica 4mm, inclusive proteção mecânica.	m2	122,41	R\$ 145,00	R\$ 17.749,45
3.1.3.3	Construção de alvenaria de 40 cm de altura	m2	26,22	R\$ 52,00	R\$ 1.363,44
4	Reforma das Fachadas				R\$ 799.625,24
4.1	3º Pavimento				R\$ 221.256,98
4.1.1	Fachada Frontal – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	36,96	R\$ 900,00	R\$ 33.264,00
4.1.2	Fachada Frontal – Substituição de revestimento da fachada	m2	0,00	R\$ 385,00	R\$ 0,00
4.1.3	Fachada Lateral D – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	58,08	R\$ 900,00	R\$ 52.272,00
4.1.4	Fachada Lateral D – Substituição de revestimento da fachada	m2	58,08	R\$ 385,00	R\$ 22.360,80
4.1.5	Fachada Lateral E – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	70,49	R\$ 900,00	R\$ 63.441,00
4.1.6	Fachada Lateral E – Substituição de revestimento da fachada	m2	45,67	R\$ 385,00	R\$ 17.582,18
4.1.7	Fachada Fundos – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	35,16	R\$ 900,00	R\$ 31.644,00
4.1.8	Fachada Fundos – Substituição de revestimento da fachada	m2	1,80	R\$ 385,00	R\$ 693,00
4.2	4º Pavimento				R\$ 221.565,98
4.2.1	Fachada Frontal – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	36,96	R\$ 900,00	R\$ 33.264,00
4.2.2	Fachada Frontal – Substituição de revestimento da fachada	m2	0,00	R\$ 385,00	R\$ 0,00
4.2.3	Fachada Lateral D – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	58,08	R\$ 900,00	R\$ 52.272,00
4.2.4	Fachada Lateral D – Substituição de revestimento da fachada	m2	58,08	R\$ 385,00	R\$ 22.360,80
4.2.5	Fachada Lateral E – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	70,49	R\$ 900,00	R\$ 63.441,00
4.2.6	Fachada Lateral E – Substituição de revestimento da fachada	m2	45,67	R\$ 385,00	R\$ 17.582,18
4.2.7	Fachada Fundos – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	35,76	R\$ 900,00	R\$ 32.184,00
4.2.8	Fachada Fundos – Substituição de revestimento da fachada	m2	1,20	R\$ 385,00	R\$ 462,00
4.3	5º Pavimento				R\$ 221.565,98
4.3.1	Fachada Frontal – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	36,96	R\$ 900,00	R\$ 33.264,00
4.3.2	Fachada Frontal – Substituição de revestimento da fachada	m2	0,00	R\$ 385,00	R\$ 0,00
4.3.3	Fachada Lateral D – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	58,08	R\$ 900,00	R\$ 52.272,00
4.3.4	Fachada Lateral D – Substituição de revestimento da fachada	m2	58,08	R\$ 385,00	R\$ 22.360,80
4.3.5	Fachada Lateral E – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	70,49	R\$ 900,00	R\$ 63.441,00
4.3.6	Fachada Lateral E – Substituição de revestimento da fachada	m2	45,67	R\$ 385,00	R\$ 17.582,18
4.3.7	Fachada Fundos – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	35,76	R\$ 900,00	R\$ 32.184,00
4.3.8	Fachada Fundos – Substituição de revestimento da fachada	m2	1,20	R\$ 385,00	R\$ 462,00
4.4	6º Pavimento				R\$ 135.236,30
4.4.1	Fachada Frontal – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	0,00	R\$ 900,00	R\$ 0,00
4.4.2	Fachada Frontal – Substituição de revestimento da fachada	m2	21,46	R\$ 385,00	R\$ 8.262,10
4.4.3	Fachada Lateral D – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	48,72	R\$ 900,00	R\$ 43.848,00
4.4.4	Fachada Lateral D – Substituição de revestimento da fachada	m2	48,72	R\$ 385,00	R\$ 18.757,20
4.4.5	Fachada Lateral E – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	34,92	R\$ 900,00	R\$ 31.428,00
4.4.6	Fachada Lateral E – Substituição de revestimento da fachada	m2	37,00	R\$ 385,00	R\$ 14.245,00
4.4.7	Fachada Fundos – Substituição de Esquadria de alumínio e vidro	m2	20,26	R\$ 900,00	R\$ 18.234,00
4.4.8	Fachada Fundos – Substituição de revestimento da fachada	m2	1,20	R\$ 385,00	R\$ 462,00
5	Verbas para Instalações				R\$ 780.000,00
5.1	Instalações				R\$ 780.000,00
5.1.1	Execução de Instalações Hidrossanitárias	m2	66,95		R\$ 50.000,00
5.1.2	Execução de Instalações Elétricas	m2	1.223,28		R\$ 200.000,00
5.1.3	Execução de Instalações SPCI	m2	1.253,16		R\$ 80.000,00
5.1.4	Execução de Instalações Ar Condicionado	m2	1.253,16		R\$ 250.000,00
5.1.5	Execução de Instalações Segurança / Câmeras	m2	2.315,85		R\$ 50.000,00
5.1.6	Execução de Instalações Telecomunicações	m2	1.253,16		R\$ 150.000,00

Planilha Apresentada

PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS					
Cliente:	SME - Sociedade Mineira de Engenheiros e Dávila Arquitetura			Data Emissão:	26/09/2022
Obra:	Reforma da Sede da SME			Revisão:	0
Local:	Rua Timbiras, 1514 - Lourdes - Belo Horizonte/MG			Data Base Preços:	Julho/2022
Item	Descrição dos Serviços	Unidade	quantidade	preço unitário	total
6	1º Pavimento				R\$ 64.324,70
6.1	Salão				R\$ 64.324,70
6.1.1	Revisão e recuperação de esquadria de ferro, inclusive dobradiças, trincos e fechaduras	m2	91,75	R\$ 350,00	R\$ 32.112,50
6.1.2	Revisão e recuperação de esquadria de ferro, inclusive dobradiças, trincos e fechaduras (janelas menores)	m2	16,50	R\$ 400,00	R\$ 6.600,00
6.1.3	Execução de Forro de Gesso (Acústico)	m2	122,70	R\$ 180,00	R\$ 22.086,00
6.1.4	Revestimento de Piso em granito na rampa PCD e degraus da escada	m2	19,59	R\$ 180,00	R\$ 3.526,20
6.1.5	Guarda corpo e corrimão da rampa de acessibilidade	m2			
7	2º Pavimento				R\$ 20.491,98
7.1	Mezanino				R\$ 20.491,98
7.1.1	Remoção de instalações antigas suportes de fixação no teto	m2	74,70	R\$ 15,00	R\$ 1.120,50
7.1.1	Pintura de teto com tinta látex	m2	74,70	R\$ 45,00	R\$ 3.361,50
7.1.2	Pintura de parede com tinta látex	m2	124,38	R\$ 45,00	R\$ 5.596,88
7.1.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m2	50,15	R\$ 14,00	R\$ 702,10
7.1.4	Execução de revestimento de piso em piso vinílico	m2	74,70	R\$ 130,00	R\$ 9.711,00
8	3º Pavimento				R\$ 57.636,15
8.1	Escada Aberta				R\$ 8.487,50
8.1.1	Remoções guarda-corpo existente h=90cm	m	17,50	R\$ 95,00	R\$ 1.662,50
8.1.2	Instalação do novo guarda-corpo h=110cm	m	17,50	R\$ 390,00	R\$ 6.825,00
8.3	Salão de Exposição				R\$ 49.148,65
8.3.1	Remoções de drywall existente	m2	89,10	R\$ 15,00	R\$ 1.336,50
8.3.2	Remoção do forro de gesso existente	m2	225,97	R\$ 15,00	R\$ 3.389,55
8.3.3	Pintura de teto com tinta látex	m2	309,97	R\$ 40,00	R\$ 12.398,80
8.3.4	Pintura de parede com tinta látex	m2	62,03	R\$ 40,00	R\$ 2.481,20
8.3.5	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	69,32	R\$ 35,00	R\$ 2.426,20
8.3.6	Revestimento de piso em porcelanato	m2	225,97	R\$ 120,00	R\$ 27.116,40
9	4º Pavimento				R\$ 127.058,40
9.1	Escada Aberta				R\$ 8.487,50
9.1.1	Remoções guarda-corpo existente h=90cm	m	17,50	R\$ 95,00	R\$ 1.662,50
9.1.2	Instalação do novo guarda-corpo h=110cm	m	17,50	R\$ 390,00	R\$ 6.825,00
9.2	Escada de Emergência				R\$ 2.604,00
9.2.1	Instalação de corrimão em metálico	m	10,70	R\$ 60,00	R\$ 642,00
9.2.2	Limpeza e recuperação do piso	m2	10,80	R\$ 25,00	R\$ 270,00
9.2.3	Pintura de parede com tinta látex	m2	31,50	R\$ 40,00	R\$ 1.260,00
9.2.4	Pintura de teto com tinta látex	m2	10,80	R\$ 40,00	R\$ 432,00
9.3	Foyer / Estar				R\$ 12.144,08
9.3.1	Execução de forro de gesso	m2	55,09	R\$ 68,00	R\$ 3.746,12
9.3.2	Pintura de parede com tinta látex	m2	52,37	R\$ 40,00	R\$ 2.094,96
9.3.3	Execução de rodapé	m	16,45	R\$ 35,00	R\$ 575,75
9.3.4	Limpeza de piso	m2	55,09	R\$ 25,00	R\$ 1.377,25
9.3.5	Fornecimento e instalação de Porta Corta Fogo	un	1,00	R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00
9.3.6	Fornecimento e instalação Porta de Alumínio	un	2,00	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00
9.4	Banheiro Masculino				R\$ 25.982,32
9.4.1	Execução de forro de gesso	m2	20,64	R\$ 68,00	R\$ 1.403,52
9.4.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m2	50,30	R\$ 40,00	R\$ 2.012,00
9.4.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m2	20,64	R\$ 120,00	R\$ 2.476,80
9.4.4	Fornecimento e instalação de bancadas	m2	0,86	R\$ 480,00	R\$ 412,80
9.4.5	Fornecimento e instalação de cubas	un	3,00	R\$ 450,00	R\$ 1.350,00
9.4.6	Fornecimento e instalação de torneiras	un	3,00	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00
9.4.7	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	4,00	R\$ 1.100,00	R\$ 4.400,00
9.4.8	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	4,00	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00
9.4.9	Fornecimento e instalação de mictórios	un	3,00	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00
9.4.10	Fornecimento e instalação de espelho	un	3,00	R\$ 180,00	R\$ 540,00
9.4.11	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m2	12,96	R\$ 320,00	R\$ 4.147,20
9.4.12	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	4,00	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
9.4.13	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
9.5	Banheiro Feminino				R\$ 23.989,48
9.5.1	Execução de forro de gesso	m2	23,85	R\$ 68,00	R\$ 1.621,80
9.5.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m2	51,45	R\$ 40,00	R\$ 2.058,08
9.5.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m2	23,85	R\$ 120,00	R\$ 2.862,00
9.5.4	Fornecimento e instalação de bancadas	m2	0,98	R\$ 480,00	R\$ 470,40
9.5.5	Fornecimento e instalação de cubas	un	3,00	R\$ 450,00	R\$ 1.350,00
9.5.6	Fornecimento e instalação de torneiras	un	3,00	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00
9.5.7	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	4,00	R\$ 1.100,00	R\$ 4.400,00
9.5.8	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	4,00	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00
9.5.9	Fornecimento e instalação de espelho	un	3,00	R\$ 180,00	R\$ 540,00
9.5.10	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m2	12,96	R\$ 320,00	R\$ 4.147,20
9.5.11	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	4,00	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
9.5.12	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
9.6	Auditório				R\$ 53.851,02
9.6.1	Pintura de teto com tinta látex (PE 4,32)	m2	196,24	R\$ 40,00	R\$ 7.849,60
9.6.2	Pintura de parede com tinta látex (PE 4,32)	m2	160,88	R\$ 40,00	R\$ 6.435,07
9.6.3	Execução de forro de gesso (PE 2,40)	m2	29,73	R\$ 68,00	R\$ 2.021,64
9.6.4	Pintura de teto com tinta látex (PE 2,40)	m2	29,73	R\$ 40,00	R\$ 1.189,20
9.6.5	Pintura de parede com tinta látex (PE 2,40)	m2	29,11	R\$ 40,00	R\$ 1.164,48
9.6.6	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	60,37	R\$ 35,00	R\$ 2.112,95
9.6.7	Revestimento de Piso (Avaliação e Recuperação)	m2	236,27	R\$ 140,00	R\$ 33.078,08

PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS					
Cliente:	SME - Sociedade Mineira de Engenheiros e Dávila Arquitetura			Data Emissão:	26/09/2022
Obra:	Reforma da Sede da SME			Revisão:	0
Local:	Rua Timbiras, 1514 - Lourdes - Belo Horizonte/MG			Data Base Preços:	Julho/2022
Item	Descrição dos Serviços	Unidade	quantidade	preço unitário	total
10	5º Pavimento				R\$ 62.700,70
10.1	Escada de Emergência				R\$ 2.604,00
10.1.1	Instalação de corrimão em metálico	m	10,70	R\$ 60,00	R\$ 642,00
10.1.2	Limpeza e recuperação do piso	m²	10,80	R\$ 25,00	R\$ 270,00
10.1.3	Pintura de parede com tinta látex	m²	31,50	R\$ 40,00	R\$ 1.260,00
10.1.4	Pintura de teto com tinta látex	m²	10,80	R\$ 40,00	R\$ 432,00
10.2	Hall / Elevadores				R\$ 17.170,45
10.2.1	Execução de forro de gesso	m²	24,34	R\$ 68,00	R\$ 1.655,12
10.2.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	56,15	R\$ 40,00	R\$ 2.245,98
10.2.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	21,09	R\$ 35,00	R\$ 738,15
10.2.4	Revestimento de Piso em Granito, conforme andares inferiores	m²	24,34	R\$ 180,00	R\$ 4.381,20
10.2.5	Fornecimento e instalação de Porta Corta Fogo	un	1,00	R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00
10.2.6	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	2,00	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
10.2.7	Fornecimento e instalação de Porta de Madeira	un	4,00	R\$ 1.100,00	R\$ 4.400,00
10.3	Banheiro Masculino				R\$ 7.277,52
10.3.1	Execução de forro de gesso	m²	3,52	R\$ 68,00	R\$ 239,36
10.3.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m²	18,04	R\$ 40,00	R\$ 721,76
10.3.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m²	3,52	R\$ 120,00	R\$ 422,40
10.3.4	Fornecimento e instalação de cubas	un	2,00	R\$ 450,00	R\$ 900,00
10.3.5	Fornecimento e instalação de torneiras	un	2,00	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
10.3.6	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	1,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
10.3.7	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	1,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
10.3.8	Fornecimento e instalação de mictórios	un	1,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00
10.3.9	Fornecimento e instalação de espelho	un	1,20	R\$ 180,00	R\$ 216,00
10.3.10	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m²	0,90	R\$ 320,00	R\$ 288,00
10.3.11	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	1,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00
10.3.12	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
10.4	Banheiro Feminino				R\$ 6.587,52
10.4.1	Execução de forro de gesso	m²	3,52	R\$ 68,00	R\$ 239,36
10.4.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m²	18,04	R\$ 40,00	R\$ 721,76
10.4.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m²	3,52	R\$ 120,00	R\$ 422,40
10.4.4	Fornecimento e instalação de cubas	un	2,00	R\$ 450,00	R\$ 900,00
10.4.5	Fornecimento e instalação de torneiras	un	2,00	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
10.4.6	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	1,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
10.4.7	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	1,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
10.4.8	Fornecimento e instalação de chuveiro	un	1,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00
10.4.9	Fornecimento e instalação de espelho	un	1,20	R\$ 180,00	R\$ 216,00
10.4.10	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m²	0,90	R\$ 320,00	R\$ 288,00
10.4.11	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	1,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00
10.4.12	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
10.5	Sala 1				R\$ 13.871,96
10.5.1	Pintura de teto com tinta látex	m²	55,88	R\$ 40,00	R\$ 2.235,20
10.5.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	90,66	R\$ 40,00	R\$ 3.626,36
10.5.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	37,28	R\$ 35,00	R\$ 1.304,80
10.5.4	Revestimento de piso em porcelanato	m²	55,88	R\$ 120,00	R\$ 6.705,60
10.6	Sala 2				R\$ 8.300,15
10.6.1	Pintura de teto com tinta látex	m²	33,24	R\$ 40,00	R\$ 1.329,60
10.6.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	54,99	R\$ 40,00	R\$ 2.199,50
10.6.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	22,35	R\$ 35,00	R\$ 782,25
10.6.4	Revestimento de piso em porcelanato	m²	33,24	R\$ 120,00	R\$ 3.988,80
10.7	Sala de Projeção				R\$ 6.889,10
10.7.1	Pintura de parede com tinta látex	m²	25,29	R\$ 40,00	R\$ 1.011,60
10.7.2	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	51,46	R\$ 35,00	R\$ 1.801,10
10.7.3	Revestimento de piso em porcelanato	m	25,54	R\$ 120,00	R\$ 3.064,80
10.7.4	Pintura de parede com tinta látex	m²	25,29	R\$ 40,00	R\$ 1.011,60
11	6º Pavimento				R\$ 78.766,80
11.1	Escada de Emergência				R\$ 2.604,00
11.1.1	Instalação de corrimão em metálico	m	10,70	R\$ 60,00	R\$ 642,00
11.1.2	Limpeza e recuperação do piso	m²	10,80	R\$ 25,00	R\$ 270,00
11.1.3	Pintura de parede com tinta látex	m²	31,50	R\$ 40,00	R\$ 1.260,00
11.1.4	Pintura de teto com tinta látex	m²	10,80	R\$ 40,00	R\$ 432,00
11.2	Hall / Elevadores				R\$ 14.514,23
11.2.1	Execução de forro de gesso	m²	31,94	R\$ 68,00	R\$ 2.171,92
11.2.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	44,34	R\$ 40,00	R\$ 1.773,56
11.2.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	19,13	R\$ 35,00	R\$ 669,55
11.2.4	Revestimento de Piso em Granito, conforme andares inferiores	m²	31,94	R\$ 180,00	R\$ 5.749,20
11.2.5	Fornecimento e instalação de Porta Corta Fogo	un	1,00	R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00
11.2.6	Fornecimento e instalação de Porta de Madeira	un	2,00	R\$ 1.100,00	R\$ 2.200,00
11.3	Sala 1				R\$ 10.506,81
11.3.1	Pintura de teto com tinta látex	m²	45,67	R\$ 40,00	R\$ 1.826,80
11.3.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	56,34	R\$ 40,00	R\$ 2.253,56
11.3.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	27,03	R\$ 35,00	R\$ 946,05
11.3.4	Revestimento de piso em porcelanato	m²	45,67	R\$ 120,00	R\$ 5.480,40
11.4	Sala 2 (Restaurante)				R\$ 25.961,36
11.4.1	Pintura de teto com tinta látex	m²	129,00	R\$ 40,00	R\$ 5.160,00
11.4.2	Pintura de parede com tinta látex	m²	93,97	R\$ 40,00	R\$ 3.758,96
11.4.3	Execução de rodapé com o mesmo material do piso	m	44,64	R\$ 35,00	R\$ 1.562,40
11.4.4	Revestimento de piso em porcelanato	m²	129,00	R\$ 120,00	R\$ 15.480,00
11.5	Banheiro Masculino				R\$ 14.464,76

Planilha Apresentada

PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS					
Cliente:	SME - Sociedade Mineira de Engenheiros e Dávila Arquitetura			Data Emissão:	26/09/2022
Obra:	Reforma da Sede da SME			Revisão:	0
Local:	Rua Timbiras, 1514 - Lourdes - Belo Horizonte/MG			Data Base Preços:	Julho/2022
Item	Descrição dos Serviços	Unidade	quantidade	preço unitário	total
11.5.1	Execução de forro de gesso	m ²	7,71	R\$ 68,00	R\$ 524,28
11.5.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m ²	28,11	R\$ 120,00	R\$ 3.373,68
11.5.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m ²	7,71	R\$ 120,00	R\$ 925,20
11.5.4	Fornecimento e instalação de bancadas	m ²	0,55	R\$ 480,00	R\$ 264,00
11.5.5	Fornecimento e instalação de cubas	un	2,00	R\$ 450,00	R\$ 900,00
11.5.6	Fornecimento e instalação de torneiras	un	2,00	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
11.5.7	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	2,00	R\$ 1.100,00	R\$ 2.200,00
11.5.8	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	2,00	R\$ 250,00	R\$ 500,00
11.5.9	Fornecimento e instalação de mictórios	un	2,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
11.5.10	Fornecimento e instalação de espelho	un	1,20	R\$ 180,00	R\$ 216,00
11.5.11	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m ²	2,88	R\$ 320,00	R\$ 921,60
11.5.12	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	2,00	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
11.5.13	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
11.6	Banheiro Feminino				R\$ 10.715,64
11.6.1	Execução de forro de gesso	m ²	7,71	R\$ 68,00	R\$ 524,28
11.6.2	Execução de revestimento de parede em porcelanato	m ²	28,11	R\$ 40,00	R\$ 1.124,56
11.6.3	Execução de revestimento de piso em porcelanato	m ²	7,71	R\$ 120,00	R\$ 925,20
11.6.4	Fornecimento e instalação de bancadas	m ²	0,55	R\$ 480,00	R\$ 264,00
11.6.5	Fornecimento e instalação de cubas	un	2,00	R\$ 450,00	R\$ 900,00
11.6.6	Fornecimento e instalação de torneiras	un	2,00	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
11.6.7	Fornecimento e instalação de bacia sanitária	un	2,00	R\$ 1.100,00	R\$ 2.200,00
11.6.8	Fornecimento e instalação de ducha sanitária	un	2,00	R\$ 250,00	R\$ 500,00
11.6.9	Fornecimento e instalação de espelho	un	1,20	R\$ 180,00	R\$ 216,00
11.6.10	Fornecimento e instalação de divisórias em granito	m ²	2,88	R\$ 320,00	R\$ 921,60
11.6.11	Fornecimento e instalação de porta de alumínio	un	2,00	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
11.6.12	Fornecimento e instalação de registro	vb	1,00	R\$ 140,00	R\$ 140,00
TOTAL					R\$ 2.451.479,29
CUSTO POR METRO QUADRADO (ÁREA DE INTERVENÇÃO: 1324,86 M2)					R\$ 1.850,37

LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO PREDIAL

ART Nº MG20220932495

LAUDO TÉCNICO DE ENGENHARIA
SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

Rua Timbiras, nº 1514 – Bairro Centro

Belo Horizonte - MG

LAUDO TÉCNICO DE ENGENHARIA

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

Jonathan Mendes – CREA-MG 249641/D– Especialista em Engenharia de Estruturas pela PUC Minas

Pós-Graduando em Projeto, Desempenho e Construção de Estruturas e Fundações pelo IPOG Goiânia

Olívia Flávia Gomes – CREA-MG 163878/D – Especialista em Auditoria, Avaliação e Perícias de Engenharia pelo IPOG Goiânia.

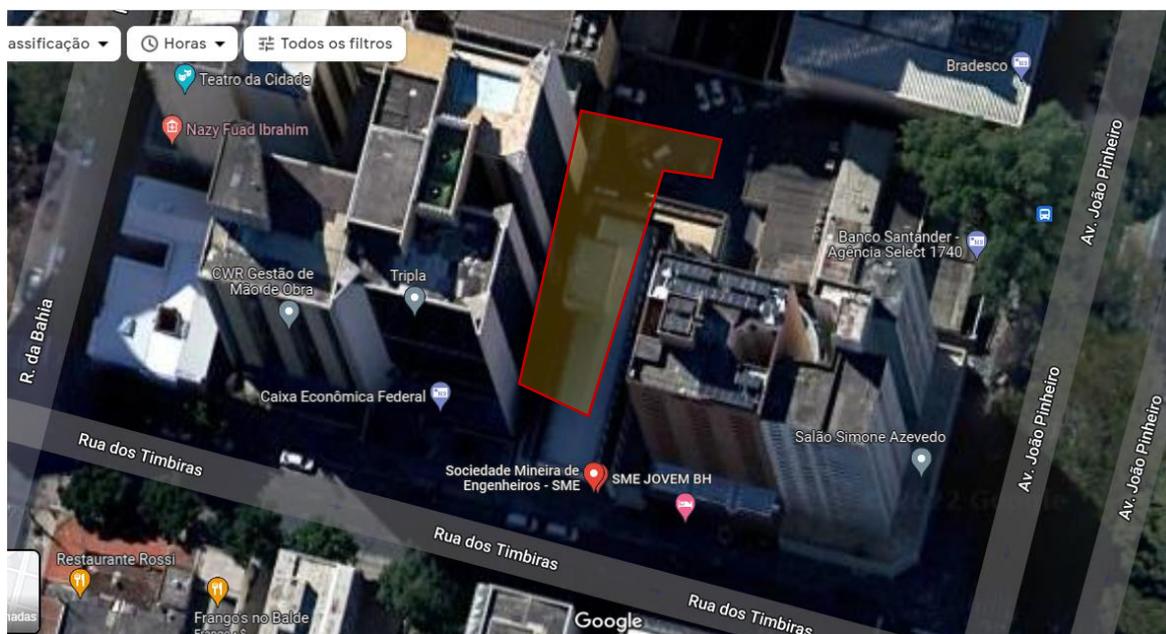
Pós-Graduanda em Patologia das Construções pelo IPOS São Paulo.

OBJETIVO

A presente vistoria do Edifício, tem por finalidade identificar, registrar e estabelecer prioridades das anomalias ou falhas para planejamento das correções necessárias mantendo assim a sua vida útil da edificação.

Segundo a NBR 16747:2020 a inspeção predial é um processo que visa auxiliar na gestão da edificação e, quando realizada com periodicidade, contribui com a mitigação de riscos técnicos e econômicos associados à perda de desempenho.

LOCALIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:



Fonte: Google Maps, 2022

Acessado em 25-05-2022

CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO

Trata-se de um edifício comercial formado por um bloco com 6 (seis) pavimentos, sendo o 6º pavimento, o último e o subsolo a garagem.

A edificação possui mais de 40 anos de construção, tendo como método construtivo, concreto armado.

Entre os anos de 2005 e 2014, a edificação foi alugada para a instituição de ensino Promove, a qual realizou algumas intervenções e reformas na edificação. Em 2014 a locatária devolveu a edificação em situação precária, segundo relatos.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Segundo a NBR 16.747/2020, a documentação técnica deve estar arquivada e em poder do representante legal, proprietário, síndico ou gestor predial, conforme as NBR's 14037 e 5674.

Não se teve acesso a documentação, durante a vistoria, que comprovem o histórico de manutenção da edificação, intervenções ou reformas na edificação.

Sugere-se que os documentos sejam providenciados e arquivados, por meio físico ou digital, na própria edificação, facilitando assim o acesso aos mesmos e a gestão do edifício.

DILIGÊNCIAS

O local de interesse foi vistoriado no dia 15 de março e 11 de abril de 2022, às 09:30 h, para reunir todos os dados técnicos necessários para a elaboração do presente laudo.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A metodologia de trabalho adotada para o desenvolvimento desse laudo foi:

- Vistoria em toda edificação;
- Execução das tomadas fotográficas gerais e de detalhes, através de equipamento especializado;
- Preparação dos quadros fotográficos com legendas e assinalamentos;
- Relatos da Presidente e funcionários da SME;
- Redação e montagem do laudo.

VISTORIA TÉCNICA

A vistoria foi iniciada pelo 6º (sexto) pavimento até a garagem.

Foi dividida em dois dias, devido ao teste de estanqueidade que foi feito no telhado.

6º Pavimento:

No momento da vistoria, no andar havia entulhos e materiais de obra, sujeiras e poeira, cadeiras e também, um arquivo em um cômodo.

Foram identificadas janelas e portas com pontos de oxidação, sem a vedação adequada, com frestas que podem possibilitar a entrada de água. No piso laminado detectou-se a presença de terra sob o mesmo. É uma terra preta semelhante a de jardim. Nas duas salas havia pisos danificados e com trincas e fissuras. O revestimento próximo ao elevador apresentou som cavo durante o teste a percussão.

A caixa de escada apresenta buracos, sem fechamento, para a passagem de tubulações. A fiação elétrica é rígida e está exposta, sendo necessário a sua substituição e adequação conforme a NBR 5410.

As escadas não possuem corrimãos.

Não foram visualizados equipamentos de incêndio.

Nos tetos foram detectados pontos com descascamento da pintura, causados por infiltrações antigas, advindas do telhado e da execução de obra.

De acordo com os relatos, o telhado foi trocado, porém havia uma infiltração nas lajes pela tubulação de elétrica que chega até o 3º pavimento.

Foi feito então um teste de estanqueidade no telhado, que não apresentou problemas com o volume de água jogado sobre ele. Na inspeção feita por debaixo do telhado detectamos alguns poucos furos sem a vedação adequada.

Na área externa do 6º pavimento, nas varandas laterais, detectou-se descolamento da manta líquida passada para impermeabilização, guarda-corpos com barras metálicas danificadas e com pontos de oxidação, escada marinho com ancoragem na alvenaria comprometida e fora de norma,

fiação elétrica exposta, passando rente a estrutura de SPDA, luminárias danificadas sem lâmpadas, ralos sem tampas. A escada marinheiro foi fixada no ponto da fachada mais próximo do guarda-corpo, o que favorece a ocorrência de acidente.

Nas fachadas externas, identificou-se pontos de deslocamento das pastilhas, a estrutura metálica que compõe o detalhe arquitetônico da fachada apresenta fixação frágil, pontos de oxidação e vidros quebrados. Algumas movimentaram ao encostar nelas. Além de buracos sem fechamento adequado.

5º pavimento

Detectou-se nesse andar descascamento de pintura nos tetos e paredes, furos na laje sem uso, tubulações hidráulicas aparentes, ferragem exposta no fundo de algumas vigas, entulhos e materiais de obra estocados, fiação elétrica exposta no piso e teto e instalações inacabadas, falta de vedação das janelas, algumas trincas inclinadas na sala, dois banheiros inacabados, somente no reboco, mapeamento de fissuras no reboco dos banheiros.

Na caixa de escada, encontrou-se manchas de umidade e descolamento da pintura no fundo da laje da escada e paredes, fiação elétrica exposta e buracos, sem fechamento, para a passagem de tubulações. O piso da escada não é antiderrapante ou possui fita antiderrapante, além de degraus desnivelados.

4º pavimento

No 4º pavimento detectamos estufamento do piso de madeira e terra úmida sob o mesmo, fios elétricos expostos, manchas de umidade no piso, partes do piso degradadas, manchas de umidade nas paredes, falta mangueiras de incêndio, falta rodapés, falta de vedação e pontos de

corrosão nas janelas. As tubulações hidráulicas no teto estão enroladas em uma manta aluminizada, aparentemente.

3º pavimento

No 3º pavimento detectou-se na escada de acesso a falta de fita antiderrapante, na caixa de escada fios elétricos expostos, manchas de umidade e descascamento de pintura. Nas salas detectamos manchas de umidade na base das paredes e nas periferias das janelas, deslocamento de partes do forro de gesso, descascamento de pintura das paredes, pontos de corrosão nas janelas, portas de madeira com mofo na base, deslocamento de reboco acima da janela e em algumas paredes, descolamento de rodapés, manchas de umidade no piso de madeira.

Na área externa, a impermeabilização apresentou falhas e crescimento de vegetação, ralo obstruído e sem tampa, guarda-corpo com pontos de corrosão e parapeitos danificados.

Nas fachadas, foram feitos buracos para a passagem das tubulações de ar condicionado e hidráulica e os mesmos não possuem fechamento adequado. Detalhe arquitetônico da fachada sem vidro em alguns pontos e vidros quebrados em outros, deslocamento das pastilhas, eletrocalhas para passagem de condutores elétricos com ferrugem superficial, fios elétricos expostos e rachadura no reboco na fachada voltada para os fundos.

2º pavimento

No 2º pavimento tem-se as salas onde funcionam a diretoria e secretaria.

Na secretaria encontrou-se manchas de umidade nas paredes próximas às janelas e descolamento de pintura no beiral. Na área de circulação detectou-se manchas de umidade próximas as fotografias dos ex-presidentes da instituição e próximas às janelas.

Na fachada encontramos algumas trincas e fissuras, trechos sem pastilhas, manchas de umidade, buracos sem fechamento adequado, falta de vidros ou vidros quebrados nos detalhes arquitetônicos da fachada e sujidades no revestimento.

Garagem

Na garagem identificamos pontos de infiltração, deslocamento de reboco, armadura exposta, descascamento de pintura, desgaste no piso de concreto.

As manifestações patológicas aparentes e condições físicas da edificação foram registradas e relacionadas no relatório fotográfico.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ✓ ABNT NBR 14037:2011 – Uso, Operação e Manutenção das edificações.
- ✓ ABNT NBR 9574:2008 – Execução de Impermeabilização.
- ✓ ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de edificações – Procedimento.
- ✓ ABNT NBR 15575:2013 – Edificações habitacionais — Desempenho.
- ✓ ABNT NBR 10281 – 1: 2017 – Esquadrias para edificações Parte 1: Esquadrias externas e internas – Terminologia.
- ✓ ABNT NBR 16747 – Norma de Inspeção Predial.
- ✓ ABNT NBR 13752 – Perícias de Engenharia
- ✓ Instruções técnicas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais

CONSIDERAÇÕES

Em termos de referenciais escolhidos para orientação do trabalho, salvo quando for especificamente mencionado outro critério, em todas as demais situações adotou-se como critério de referência a localização de um observador posicionado no interior do imóvel vistoriado, voltado para o logradouro principal onde se encontra ele implantado, ou seja, para a rua dos Timbiras.

CONCLUSÃO

Em síntese, a inspeção foi executada nos 6 (seis) pavimentos no prédio da Sociedade Mineira de Engenheiros com o objetivo de identificar as manifestações patológicas, anomalias e possíveis causas dos vazamentos da edificação.

Não foi feita análise documental, pois não foram apresentados documentos referentes à edificação, projetos, relatórios de manutenções e reformas, dentre outros.

Após o teste de estanqueidade concluímos que os vazamentos relatados que chegam até o 3º pavimento não são provenientes do telhado, mas sim das áreas externas, janelas, portas e fachadas. A fachada apresentou buracos e esquadrias sem vedação adequada que propiciam a entrada de água na edificação. É importante ressaltar que algumas esquadrias estão sem fechamento e com pontos de oxidação.

Com as vedações precárias de fachadas, janelas e portas e as fortes precipitações nos últimos anos, a água pode ter adentrado na edificação, causando assim os vazamentos relatados. Nas áreas externas o desnível

entre o piso externo e o piso interno é insuficiente, sendo em alguns pontos inexistente, o que propicia, também, a entrada de água na edificação, além dos ralos que podem estar obstruídos, pois não estão tampados.

É necessário que a edificação passe por uma reforma geral a curto prazo, iniciando pelas fachadas, que apresentaram revestimento na iminência de queda, verificação das vedações das janelas e portas, pois são possíveis pontos de entrada de água, além da recuperação da estrutura metálica que compõe o detalhe arquitetônico, regularização do sistema de incêndio e pânico de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, revisão de todo o sistema de impermeabilização.

Os pontos críticos observados foram o 6º, 5º e 4º pavimentos e a garagem.

Propõe-se, também, a retirada de todos os pisos de madeira e da terra encontrada sob eles para verificação da área.

Para a realização dos serviços recomenda-se a contratação de empresas especializadas sob a supervisão de um responsável técnico, capacitado e habilitado.

Esse laudo foi baseado em normas técnicas e bibliografias aplicáveis.

Concluída a presente exposição esclarecedora, dou como encerrado o presente Laudo Técnico, que é composto de 11(onze) folhas, sendo enviado em formato digital, com apêndices, onde consta relatório fotográfico composto de 340 (Trezentos e quarenta) imagens digitalizadas, dispostas em 175 (cento e setenta e cinco) laudas.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2022


Jonathan Mendes dos Santos

Engenheiro civil – CREA/MG 249641/D


Olívia Flávia Gomes

Engenheiro civil – CREA/MG 163878/D

APÊNDICES:

✓ **REGISTRO FOTOGRÁFICO**

ANEXO:

✓ **ART**



Figura 1 – Vista parcial 6º pavimento



Figura 2 – Vista parcial 6º pavimento



Figura 3 – Vista parcial área externa 6º pavimento



Figura 4 - Vista parcial área externa 6º pavimento



Figura 5 – Vista parcial fachada lateral esquerda



Figura 6 – Detalhe figura 5



Figura 7 – Detalhe figura 5



Figura 8 – Vista parcial estado de conservação guarda-corpo



Figura 9 – Detalhe figura 8



Figura 10 – Vista ralo no piso sem tamponamento adequado



Figura 11 – Vista impermeabilização na base da parede – fachada lateral esquerda



Figura 12 – Vista área externa fundos



Figura 13 – Vista parcial fachada fundos



Figura 14 – Vista buraco na parede sem vedação adequada



Figura 15 – Vista manta danificada



Figura 16 – Vista oxidação da janela e vedação danificada – fachada fundos



Figura 17 – Vista oxidação da janela e vedação danificada – fachada fundos



Figura 18 – Vista oxidação da janela e manchas de umidade acima da janela – fachada fundos



Figura 19 – Vista ralo sem tamponamento adequado – área externa fundos



Figura 20 – Vista área externa – lateral direita



Figura 21 – Vista parcial fachada lateral direita com fio elétrico exposto



Figura 22 – Vista parcial fachada lateral direita com furo e pontos sem revestimento



Figura 23 - Vista furo na fachada lateral direita



Figura 24 - Vista parcial fechamento fachada – fachada lateral direita



Figura 25 – Fachada fundos com deslocamento da pastilha



Figura 26 – Vista escada marinheiro de acesso ao telhado



Figura 27 – Fiação elétrica exposta



Figura 28 – Vista teto sala – 6º pavimento



Figura 29 – Vista teto sala – 6º pavimento



Figura 30 – Detalhe rasgo na laje – sala 6º pavimento



Figura 31 – Vista sala 6º pavimento



Figura 32 – Marcas de umidade e descascamento de pintura nas paredes – sala 6º pavimento



Figura 33 – Vista teto sala 6º pavimento (arquivo)



Figura 34 – Vista arquivo – sala 6º pavimento



Figura 35 – Detalhe laje e parede – sala 6º pavimento (arquivo)



Figura 36 – Rasgo para passagem de tubulação sem fechamento adequado – sala 6º pavimento (arquivo)



Figura 37 – Vista umidade nas paredes com descascamento de pintura – sala 6º pavimento (arquivo)



Figura 38 – Piso danificado – sala 6º pavimento (arquivo)

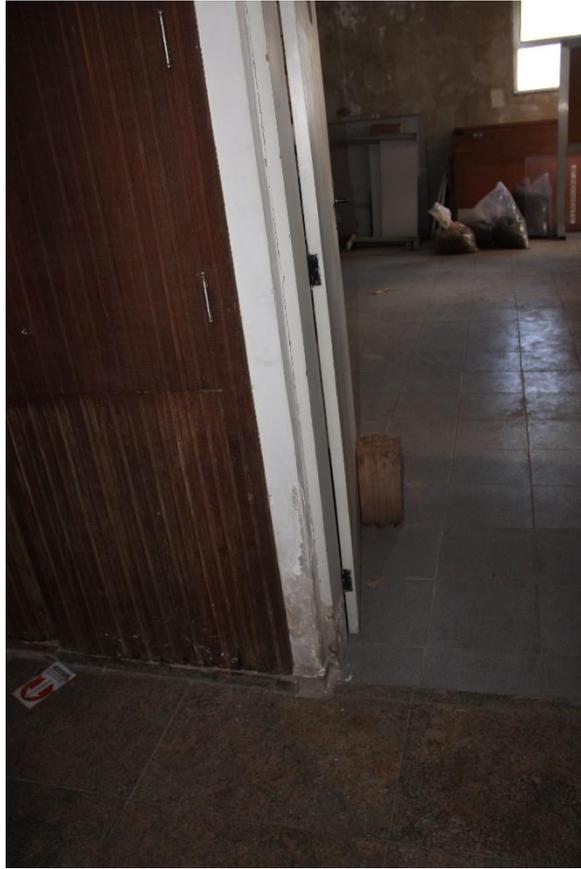


Figura 39 – Umidade na base da parede – sala 6º pavimento (arquivo)



Figura 40 – Vista fechamento de madeira – hall 6º pavimento



Figura 41 – Vista tubulações no teto – hall 6º pavimento



Figura 42 – Vista tubulações no teto – hall 6º pavimento



Figura 43 – Vista parcial teto – 6º pavimento



Figura 44 – Vista estrutura que aparentemente foi construído depois – 6º pavimento



Figura 45 – Vista parcial 6º pavimento



Figura 46 – Vista parcial 6º pavimento



Figura 47 – Vista acesso ao telhado – 6º pavimento



Figura 48 – Ferragem exposta na laje – 6º pavimento



Figura 49 – Vista porta deteriorada – 6º pavimento



Figura 50 – Descascamento de pintura na base das paredes – 6º pavimento



Figura 51 – Fresta da porta – 6º pavimento

EDIFÍCIO SME



Figura 52 – Fresta da porta – 6º pavimento



Figura 53 – Descascamento de pintura na base das paredes – 6º pavimento



Figura 54 – Piso de madeira descolado



Figura 55 – Vista piso 6º pavimento



Figura 56 – Vista piso 6º pavimento



Figura 57 - Vista terra encontrada sob o piso laminado – 6º pavimento



Figura 58 - Vista terra encontrada sob o piso laminado – 6º pavimento

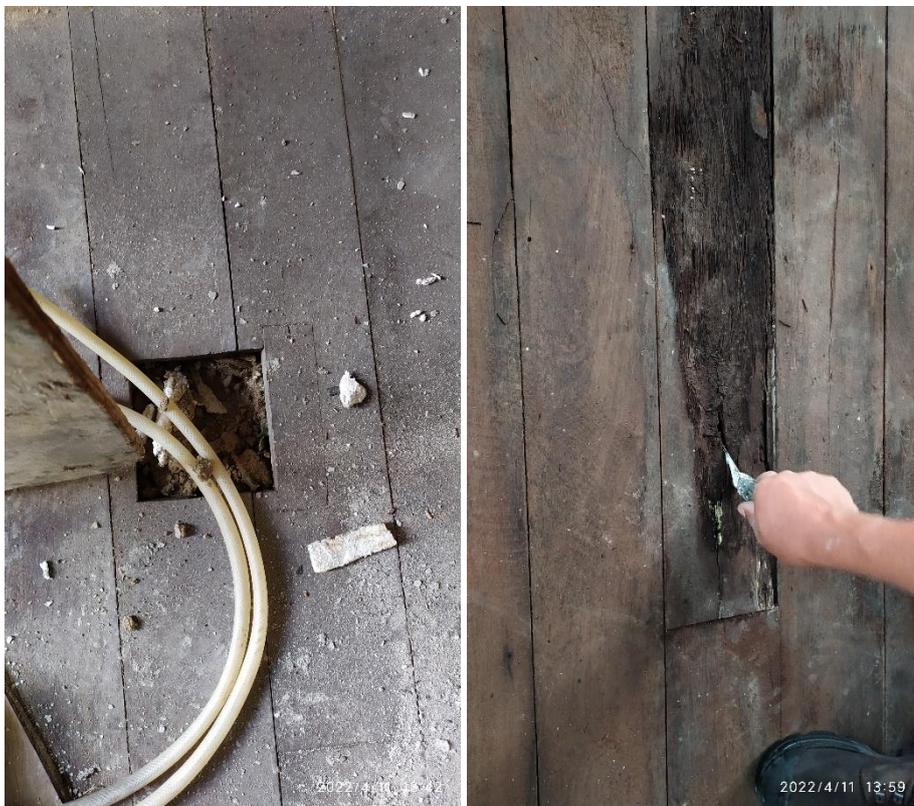


Figura 59 – Vista parcial piso - 6º pavimento



Figura 60 - Vista parcial piso - 6º pavimento



Figura 61 - Detalhe base da parede - 6º pavimento



Figura 62 – Vista tubulação e laje com ferragem exposta – 6º pavimento



Figura 63 – Vista janela anexo 6º pavimento



Figura 64 – Vista piso cômodo



Figura 65 – Vista área externa (direita)



Figura 66 – Parapeito quebrado e guarda-corpo sem vidro



Figura 67 – Detalhe figura 65



Figura 68 – Vista parcial estrutura metálica de detalhe da fachada e guarda-corpo



Figura 69 – Guarda-corpo oxidado e amassado



Figura 70 – Vista parcial fachada e estrutura metálica de suporte dos vidros



Figura 71 – Descolamento e vesículas de ar na manta



Figura 72 – Detalhe figura 71



Figura 73 – Detalhe figura 71



Figura 74 – Detalhe figura 71

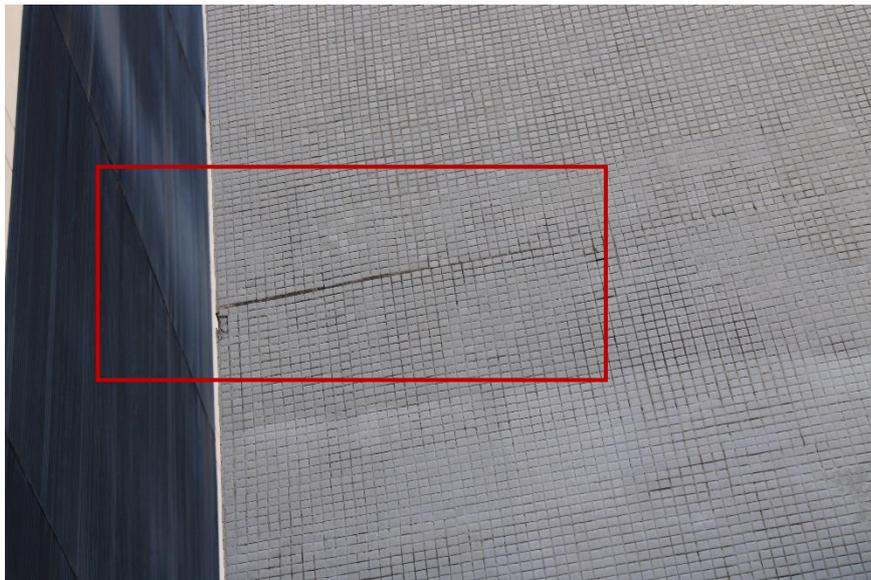


Figura 75 – Descolamento das pastilhas da fachada

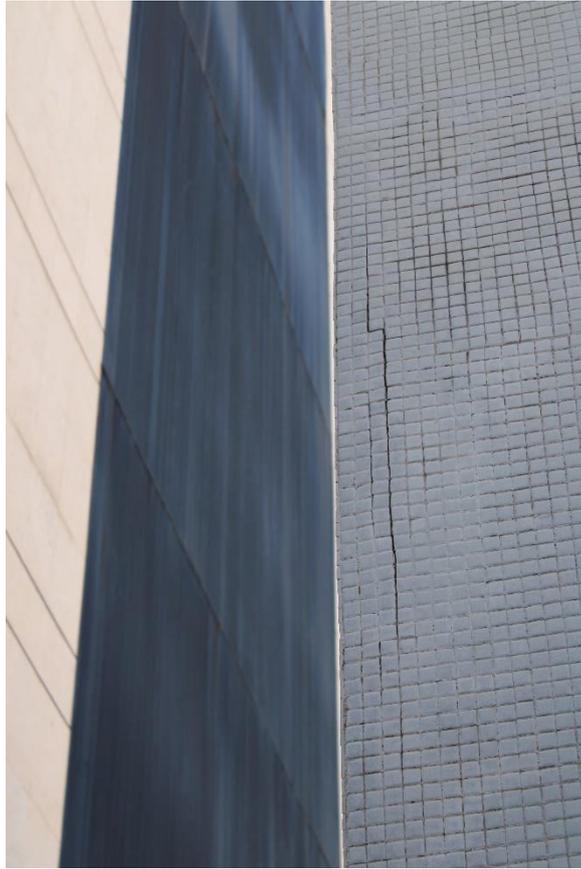


Figura 76 – Descolamento das pastilhas da fachada



Figura 77 – Estrutura guarda-corpo degradada



Figura 78 – Vista ralo sem fechamento adequado



Figura 79 – Vidro quebrado



Figura 80 – Vegetação nascendo na porta



Figura 81 – Manta feita sobre pastilhas que estão deslocando



Figura 82 – Detalhe figura 81



Figura 83 – Desplacamento de pastilhas fachadas



Figura 84 – Deslocamento de pastilhas fachada



Figura 85 – Vista parcial interna auditório – 6º pavto



Figura 86 – Vista telhado



Figura 87 – Vista telhado e vigamento



Figura 88 – Vista interna telhado e vigamento



Figura 89 – Vista superior laje



Figura 90 – Vista tubulação apoiada na viga



Figura 91 – Vista madeiramento com manchas telhado e parede



Figura 92 – Vista madeiramento telhado e parede



Figura 93 – Vista tubulação de ferro em processo de oxidação



Figura 94 – Vista tubulação de ferro em processo de oxidação

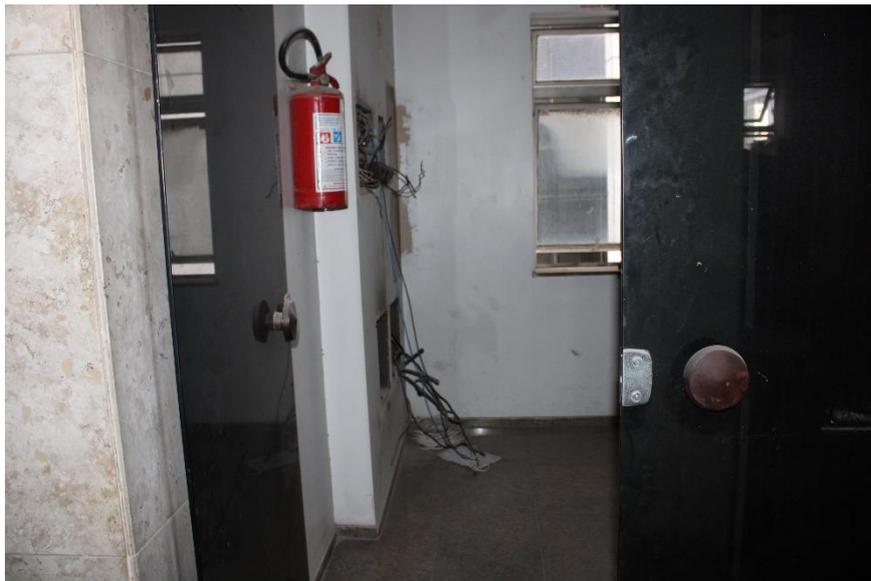


Figura 95 – Fiação exposta no hall de escada



Figura 96 - Fiação exposta no hall de escada



Figura 97 – Detalhe figura 95



Figura 98 – Detalhe figura 95



Figura 99 – Vista escada de acesso ao 5º pavimento



Figura 100 – Vista parcial tubulações passando pela caixa de escada



Figura 101 – Fios expostos na caixa de escada



Figura 102 – Fios expostos na caixa de escada



Figura 103 – Vista parcial tubulações passando pela caixa de escada



Figura 104 – Furos no concreto com ferragem aparente

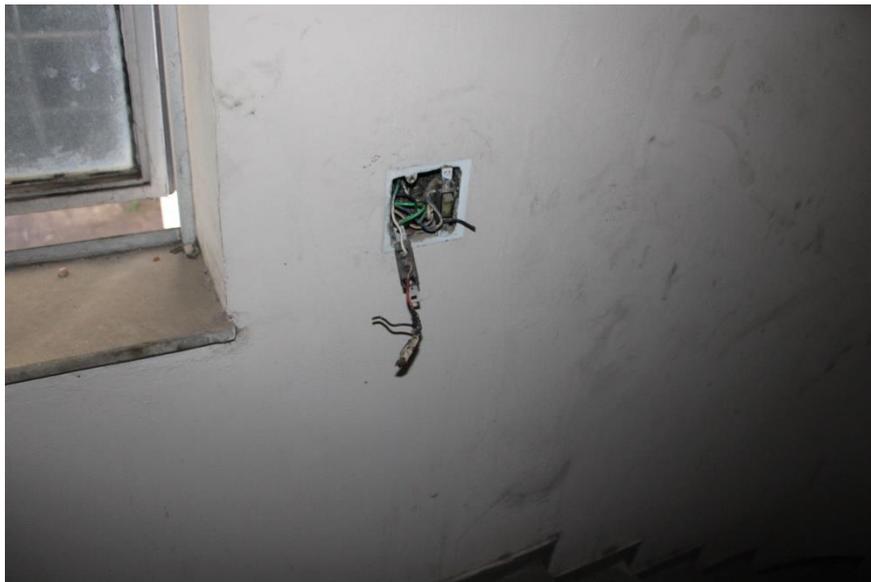


Figura 105 - Fios expostos na caixa de escada 5º pavimento



Figura 106 – Buracos na parede da caixa de escada

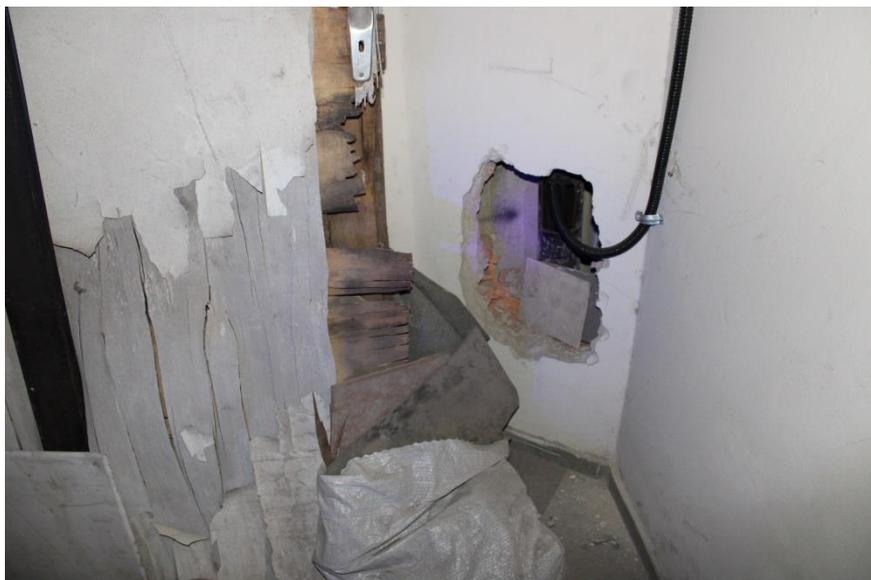


Figura 107 - Vista entulhos na caixa de escada de acesso à casa de máquinas



Figura 108 – Vista entulhos na caixa de escada de acesso à casa de máquinas



Figura 109 – Buracos na alvenaria na casa de máquinas



Figura 110 – Descascamento de pintura e manchas de umidade na parede



Figura 111 – Descascamento de pintura e manchas de umidade na parede e teto – casa de máquinas



Figura 112 – Manchas de umidade no teto e parede – casa de máquinas



Figura 113 - Manchas de umidade no teto e parede – casa de máquinas



Figura 114 - Manchas de umidade no teto – casa de máquinas



Figura 115 – Vista caixa de disjuntores



Figura 116 – Descascamento de pintura – casa de máquinas



Figura 117 – Manchas de umidade no teto – casa de máquinas



Figura 118 – Descascamento de pintura – caixa de escada



Figura 119 – Umidade na base da parede



Figura 120 – Vista 5º pavimento



Figura 121 – Mancha de umidade e descascamento de pintura – 5º pavimento mezanino



Figura 122 - Vista tubulação e furo na laje – 5º pavimento mezanino



Figura 123 – Vista tubulação de ferro, aparentemente desativada



Figura 124 – Vista tubulação – 5º pavimento mezanino



Figura 125 – Ferragem exposta no fundo da viga



Figura 126 – Detalhe figura 123



Figura 127 – Detalhe figura 123



Figura 128 – Descascamento de pintura



Figura 129 – Descascamento de pintura



Figura 130 – Vista parcial piso e parede – 5º pavimento – mezanino



Figura 131 – Vista parcial parede – 5º pavimento – mezanino



Figura 132 – Fios expostos no piso – 5º pavimento – mezanino



Figura 133 – Descascamento da pintura – 5º pavimento – mezanino



Figura 134 - Descascamento da pintura – 5º pavimento – mezanino



Figura 135 - Descascamento da pintura – 5º pavimento – mezanino



Figura 136 – Fios expostos – 5º pavimento – mezanino



Figura 137 - Descascamento da pintura – 5º pavimento – mezanino



Figura 138 – Vista caixa de hidrante



Figura 139 - Descascamento da pintura e cortes na parede – 5º pavimento – mezanino



Figura 140 – Detalhe cortes figura 139



Figura 141 - Detalhe cortes figura 139



Figura 142 – Reboco e gesso danificado – 5º pavimento – mezanino



Figura 143 – Vista banheiro inacabado – 5º pavimento – mezanino



Figura 144 – Mapeamento de fissuras – 5º pavimento – mezanino



Figura 145 – Vista parcial banheiro inacabado



Figura 146 – Vista parcial hall – 5º pavimento – mezanino



Figura 147 - Vista parcial hall – 5º pavimento – mezanino



Figura 148 – Vista parcial caixa de escada – 5º pavimento – mezanino



Figura 149 – Evidências de umidade nas paredes e teto – 5º pavimento – mezanino



Figura 150 - Evidências de umidade nas paredes e teto – 5º pavimento – mezanino



Figura 151 – Caixa sem tampa com acondicionamento em desconformidade com a NBR 5410



Figura 152 – Peças de granito quebrada e degraus sem fita antiderrapante – caixa de escada 5º ao 4º pavimento



Figura 153 - Peças de granito quebrada e degraus sem fita antiderrapante – caixa de escada 5º ao 4º pavimento



Figura 154 - Caixa sem tampa com acondicionamento em desconformidade com a NBR 5410 - caixa de escada 5º ao 4º pavimento



Figura 155 – Fios expostos em desconformidade com a NBR 5410 - - caixa de escada 5º ao 4º pavimento



Figura 156 – Descascamento de pintura – caixa de escada 5º ao 4º pavimento



Figura 157 – Vista salão 4º pavimento



Figura 158 – Vista piso estufado - 4º pavimento



Figura 159 – Detalhe figura 158



Figura 160 – Fio elétrico exposto no piso – 4º pavimento



Figura 161 – Vista parcial piso degradado - 4º pavimento



Figura 162 - Vista parcial piso degradado - 4º pavimento



Figura 163 - Vista parcial manchas de umidade e mofo nas paredes - 4º pavimento



Figura 164 – Mancha de umidade e fio exposto na base da parede - 4º pavimento



Figura 165 - Mancha de umidade na base da parede e no piso - 4º pavimento



Figura 166 – Vista tubulação coberta com manta de alumínio - 4º pavimento



Figura 167 – Vista parcial 4º pavimento



Figura 168 – Vista parcial 4º pavimento



Figura 169 - Fissuras inclinadas na base da parede – 4º pavimento



Figura 170 – Detalhe figura 169



Figura 171 – Descascamento de pintura – 4º pavimento



Figura 172 – Fios expostos – 4º pavimento



Figura 173 – Vista parcial hall 4º pavimento – peças de mármore apresentando som cavo



Figura 174 – Escada de acesso ao 3º pavimento sem fita antiderrapante



Figura 175 – Fios expostos e sujidades nas paredes – caixa de escada 4º para o 3º pavimento



Figura 176 – Fios expostos – caixa de escada 3º pavimento



Figura 177 – Descascamento de pintura - caixa de escada 3º pavimento



Figura 178 – Fios expostos - caixa de escada 3º pavimento



Figura 179 – Vista parcial 3º pavimento



Figura 180 – Vista janela com pontos de oxidação – 3º pavimento



Figura 181 – Detalhe figura 180



Figura 182 – Vista parcial 3º pavimento



Figura 183 – Manchas de umidade na parede – 3º pavimento



Figura 184 – Presença de musgos na porta – 3º pavimento



Figura 185 – Manchas de umidade na parede e peitoril sem a devida inclinação – 3º pavimento



Figura 186 – Descascamento de pintura e deslocamento de massa acima da janela – 3º pavimento



Figura 187 – Mancha de umidade na parede – 3º pavimento



Figura 188 – Forro de gesso danificado, portas com frestas e pontos de oxidação – 3º pavimento



Figura 189 – Trinca vertical ao lado da porta – 3º pavimento



Figura 190 – Eflorescências e manchas de ferrugem na laje



Figura 191 – Rachadura e manchas de umidade na parede – 3º pavimento



Figura 192 – Manchas de umidade na parede – 3º pavimento



Figura 193 – Rodapé descolando – 3º pavimento



Figura 194 – Detalhe figura 193



Figura 195 - Manchas de umidade na parede – 3º pavimento



Figura 196 – Piso danificado - 3º pavimento



Figura 197 – Vista parcial descolamento da impermeabilização – área externa 3º pavimento



Figura 198 – Vista manta no guarda-corpo – área externa 3º pavimento



Figura 199 – Detalhe figura 198



Figura 200 – Ralo obstruído – área externa 3º pavimento



Figura 201 – Vista deslocamento do revestimento da fachada – área externa 3º pavimento



Figura 202 – Vidro de fechamento da fachada quebrado - área externa 3º pavimento



Figura 203 – Furos para passagem de tubulações sem a vedação adequada – área externa 3º pavimento



Figura 204 – Vidro de fechamento da fachada quebrado e oxidação da estrutura metálica de fixação – área externa 3º pavimento



Figura 205 – Vista canaleta enferrujada e sem uso – área externa 3º pavimento



Figura 206 – Vista guarda-corpo danificado – área externa 3º pavimento



Figura 207 – Vista furo na fachada com fios expostos - área externa 3º pavimento

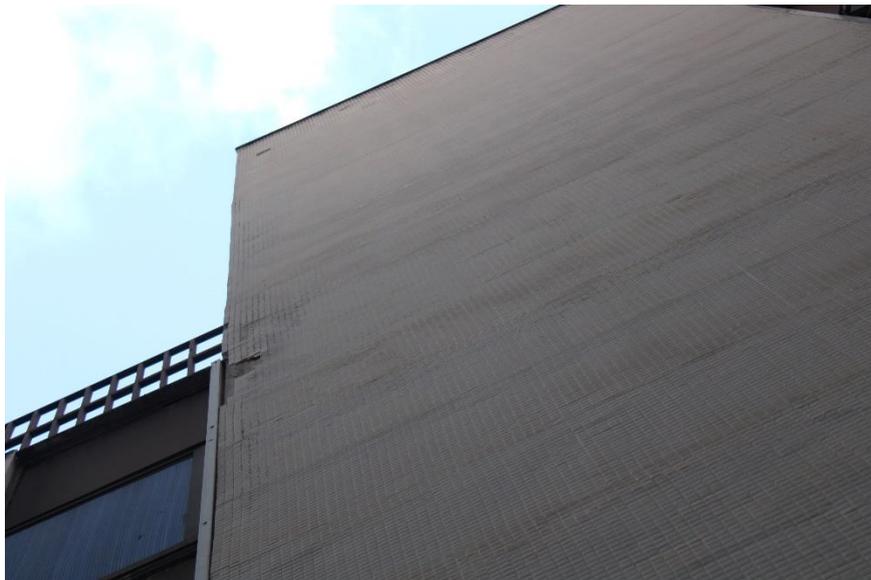


Figura 208 – Vista deplacamento do revestimento da fachada – área externa 3º pavimento



Figura 209 – Fios expostos e canaletas passando próximo ao SPDA - área externa 3º pavimento



Figura 210 - Fios expostos e canaletas passando próximo ao SPDA - área externa 3º pavimento



Figura 211 – Fachada apresentando sujidades – área externa 3º pavimento



Figura 212 – Vista abertura na fachada – área externa 3º pavimento



Figura 213 – Possivelmente um ponto de ralo obstruído– área externa 3º pavimento



Figura 214 – Tubulação passando sob o piso – área externa 3º pavimento



Figura 215 – Peitoril quebrado – área externa 3º pavimento



Figura 216 - Peitoril quebrado – área externa 3º pavimento



Figura 217 – Vista fachada lateral e esquadria metálica oxidada



Figura 218 - Vista fachada lateral e esquadria metálica oxidada



Figura 219 – Desplacamento do revestimento no topo da fachada lateral direita e terço sem vidro



Figura 220 – Vista superior da marquise



Figura 221 – Vidro quebrado, pontos sem revestimento na fachada lateral direita e fios expostos

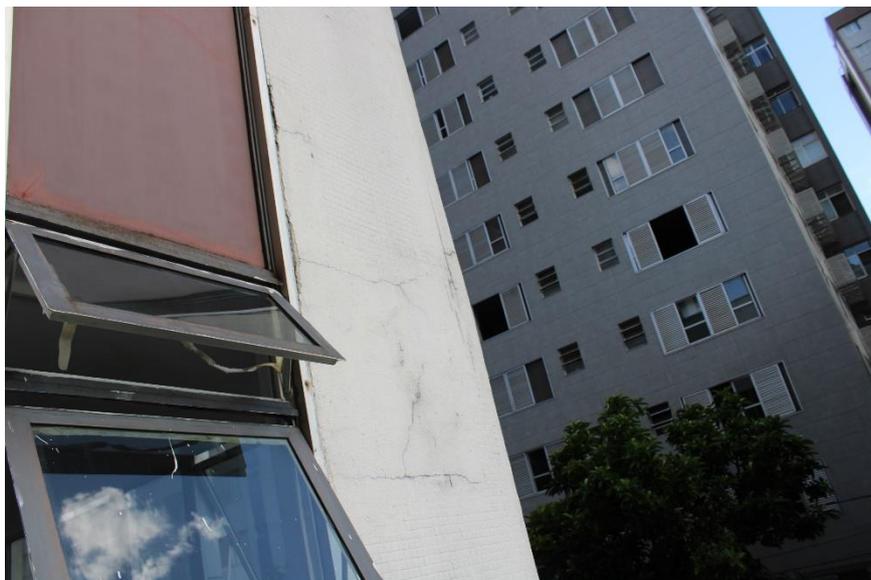


Figura 222 – Vista parcial fachada lateral direita



Figura 223 – Vista parcial 2º pavimento



Figura 224 – Vista base da parede – 2º pavimento



Figura 225 – Vista manchas de umidade na base da parede e oxidação da esquadria metálica – 2º pavimento



Figura 226 – Furo no forro de gesso- 2º pavimento



Figura 227 – Escada sem proteção antiderrapantes – 2º pavimento



Figura 228 – Empolamento da pintura e manchas de umidade na base da parede – 2º pavimento



Figura 229 – Deslocamento de massa iminente da fachada fundos – 2º pavimento



Figura 230 – Chapéu de muro quebrado – 2º pavimento



Figura 231 – Fios elétricos expostos - 2º pavimento



Figura 232 – Vegetação atrás da manta líquida no guarda-corpo – 2º pavimento



Figura 233 – Peitoril danificado – 2º pavimento



Figura 234 – Tubulação aparente sem o devido fachada – 2º pavimento



Figura 235 – Ralo sem vedação adequada – 2º pavimento

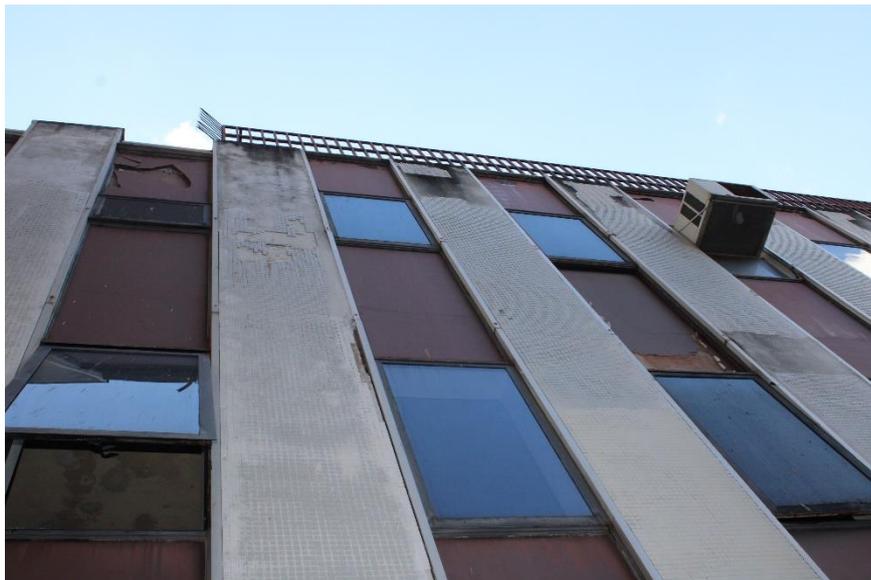


Figura 236 – Vista fachada lateral



Figura 237 – Vista parcial 1º pavimento



Figura 238 – Caixa de hidrante sem mangueira – 1º pavimento



Figura 239 – Deslocamento de massa – beiral 1º pavimento



Figura 240 – Vista parcial anexo – 1º pavimento



Figura 241 – Descolamento de massa da viga – anexo 1º pavimento



Figura 242 – Manchas de umidade e empolamento de pintura – 1º pavimento (sala secretária)



Figura 243 - Manchas de umidade e empolamento de pintura – 1º pavimento



Figura 244 – Vista estrutura metálica da janela – 1º pavimento



Figura 245 – Vista parcial 1º pavimento



Figura 246 – Manchas de umidade na parede – 1º pavimento (sala Fabíola)



Figura 247 – Manchas de umidade no beiral – 1º pavimento



Figura 248 – Manchas de umidade na parede – 1º pavimento



Figura 249 - Manchas de umidade na parede – 1º pavimento



Figura 250 - Manchas de umidade na parede – 1º pavimento

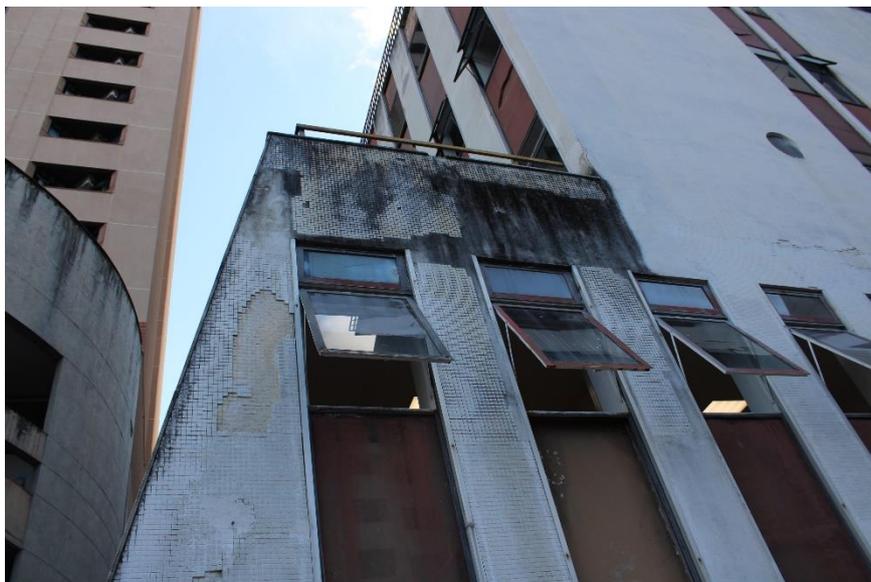


Figura 251 – Vista parcial fachada fundos



Figura 252 – Vista parcial fachada fundos



Figura 253 – Vista parcial fachada fundos



Figura 254 – Vista parcial fachada fundos

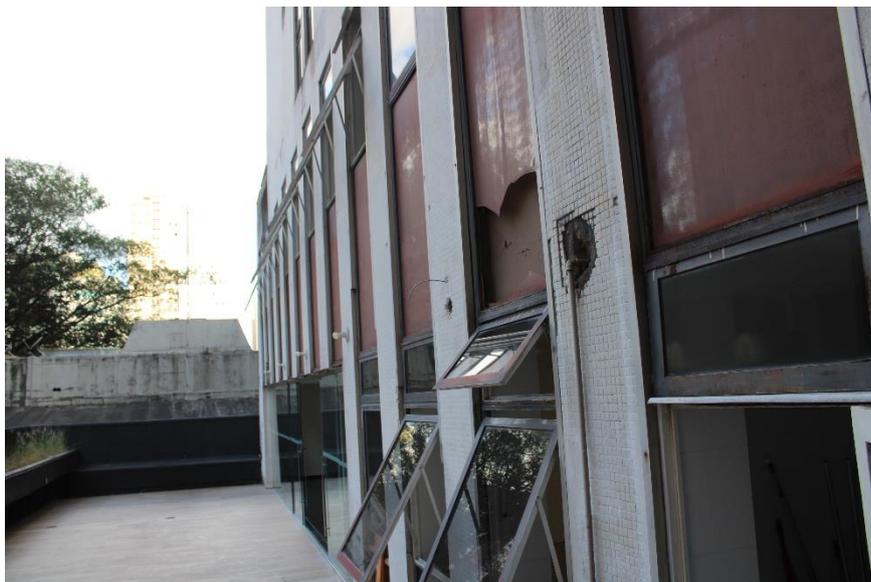


Figura 255 – Vista parcial fachada fundos



Figura 256 – Vista parcial fachada lateral direita



Figura 257 – Vista parcial base do guarda-corpo – área externa fundos



Figura 258 – Fio exposto sobre o guarda-corpo – área externa fundos



Figura 259 – Eflorescência no piso – área externa fundos



Figura 260 – Desgaste no rejuntamento do piso - área externa fundos

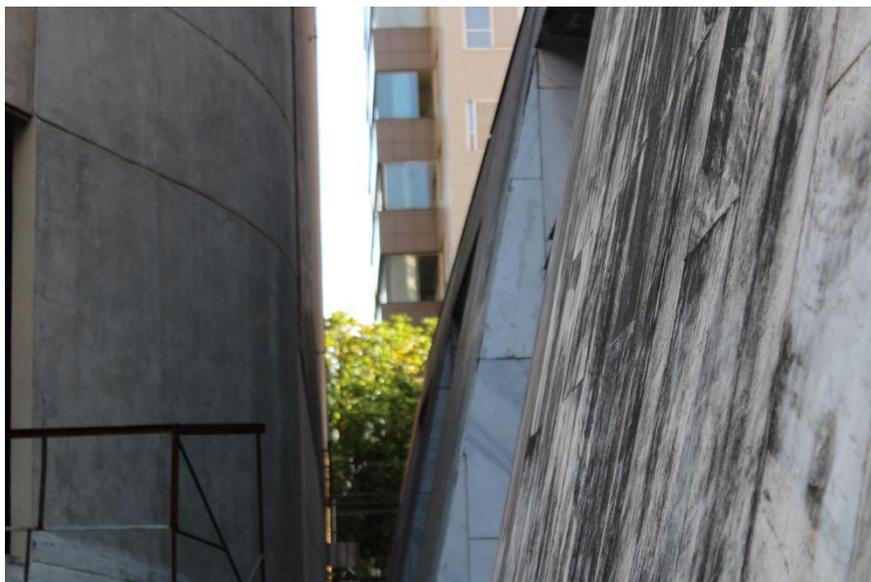


Figura 261 – Vista parcial fachada lateral esquerda

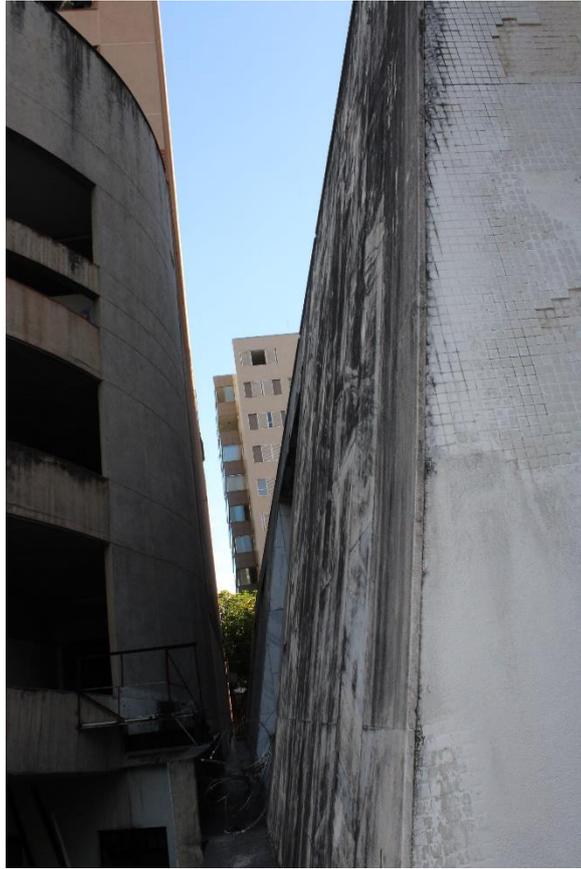


Figura 262 - Vista parcial fachada lateral esquerda



Figura 263 – Vista ralo sem vedação – lateral esquerda

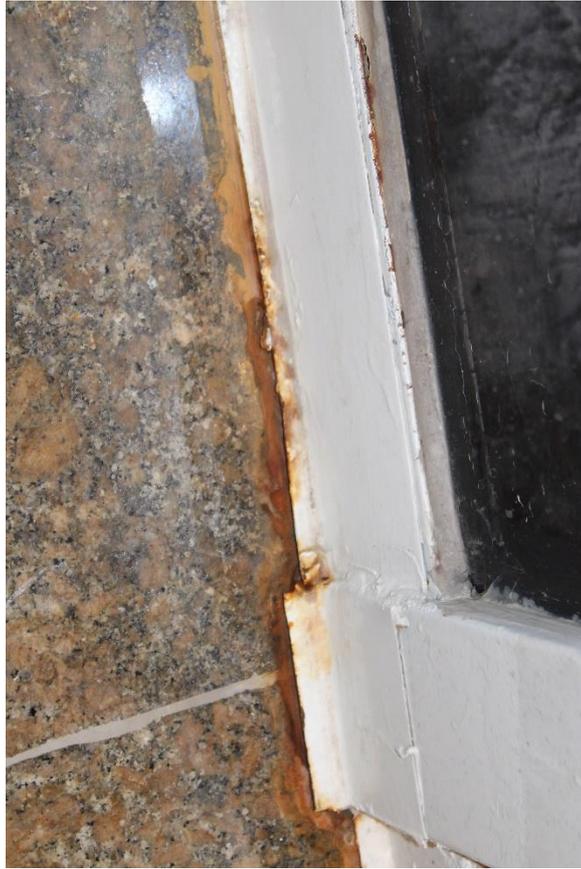


Figura 264 – Pontos de oxidação na estrutura metálica



Figura 265 – Ralo sem vedação – lateral esquerda



Figura 266 – Vista parcial salão – pavimento térreo



Figura 267 - Vista parcial salão – pavimento térreo



Figura 268 – Vista acesso ao prédio



Figura 269 – Revestimento quebrado e com coloração escura e desgaste no rejuntamento – acesso



Figura 270 – Vista recepção com manchas de umidade



Figura 271 – Evidências de umidade na base da parede a o lado da escada de acesso ao primeiro pavimento



Figura 272 – Mancha de umidade na base da parede- pavimento térreo



Figura 273 – Manchas de umidade e mofo na parede- térreo



Figura 274 - Desgaste no rejuntamento do piso – salão térreo

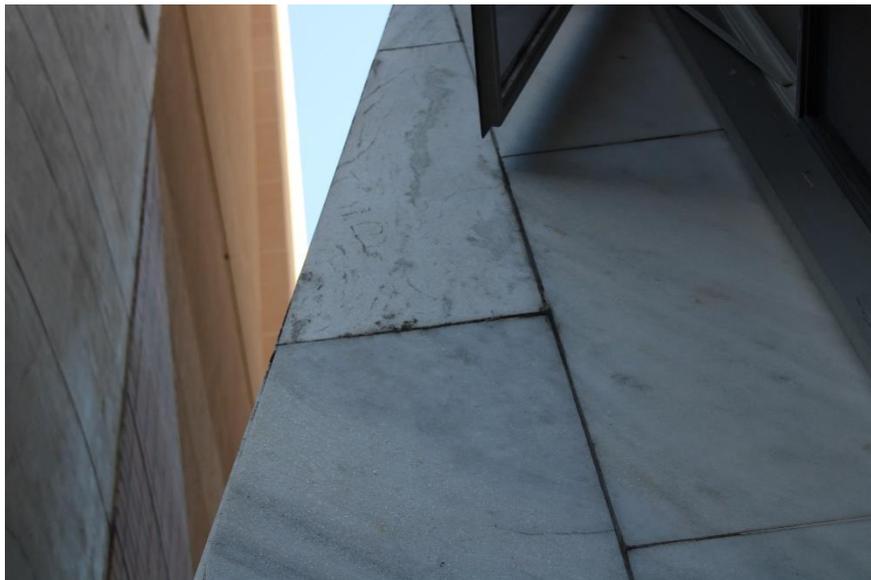


Figura 275 – Desgaste no rejuntamento da fachada



Figura 276 – Fios expostos na fachada

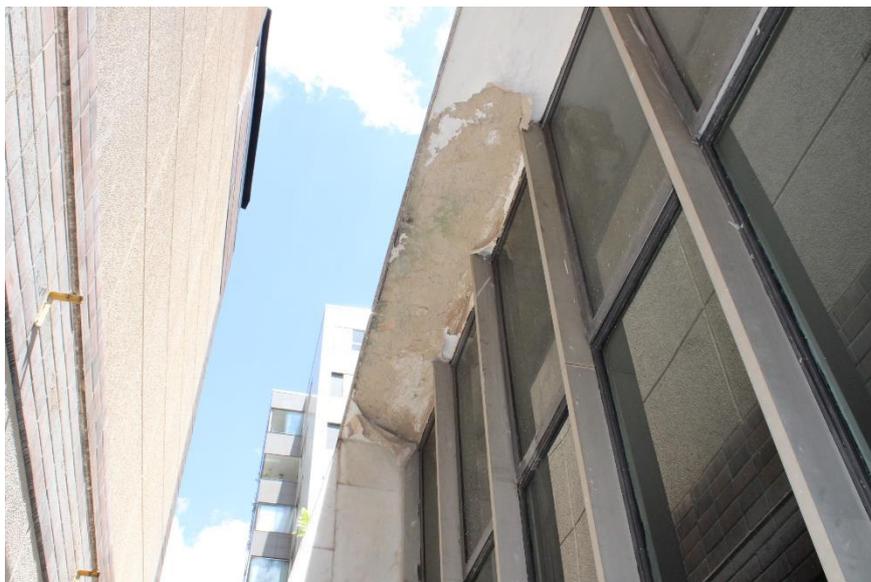


Figura 277 – Descascamento de pintura no beiral da fachada



Figura 278 – Janelas na fachada sem a vedação adequada e estruturas metálicas com pontos de oxidação



Figura 279 – Vista estruturas metálicas da fachada com pontos de oxidação



Figura 280 – Vista fachada lateral com sujidades e mofo

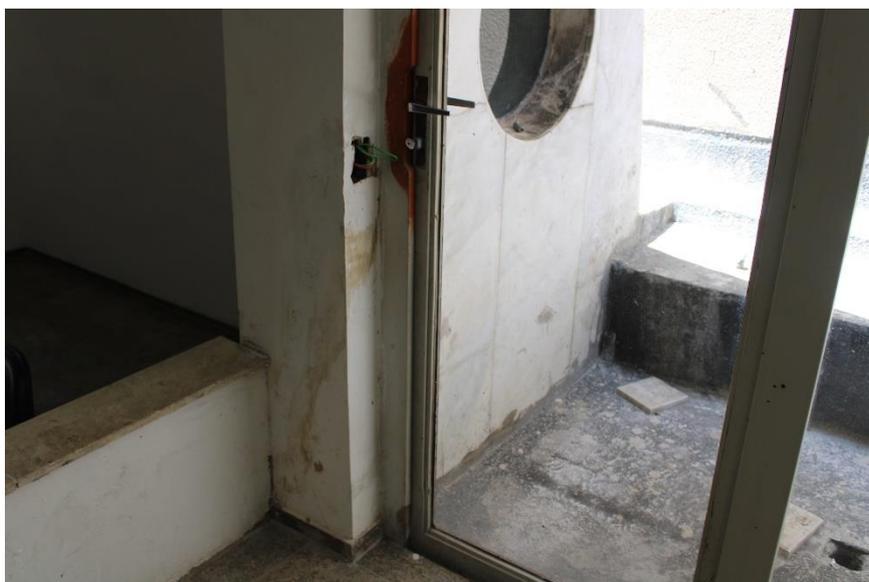


Figura 281 – Manchas de umidade e fios expostos – salão térreo



Figura 282 – Detalhe esquadria com pontos de oxidação – pavimento térreo

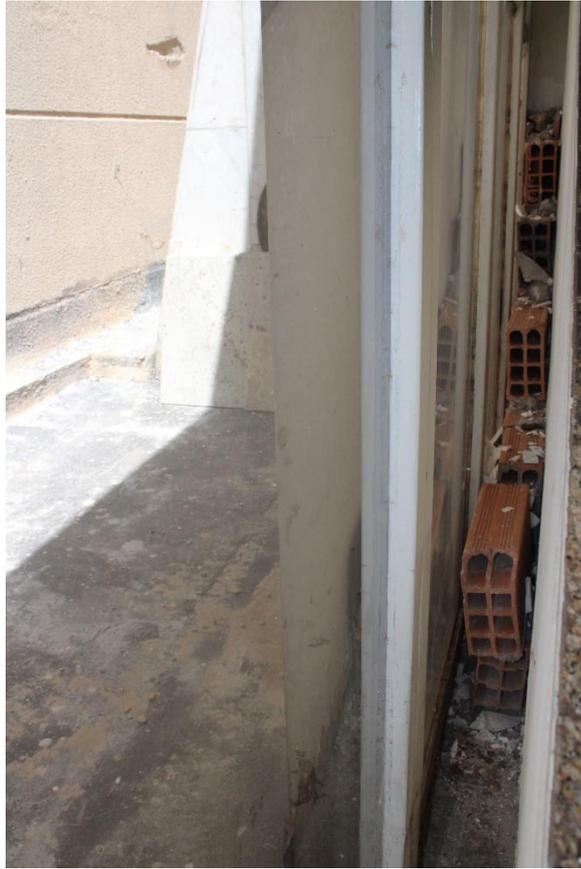


Figura 283 – Vista lateral escada de acesso ao mezanino – pavimento térreo



Figura 284 – Vista parcial mezanino



Figura 285 - Vista parcial mezanino



Figura 286 – Escada de acesso ao mezanino sem fitas antiderrapantes



Figura 287 – Vista parcial parede - garagem



Figura 288 – Vista parcial parede - garagem



Figura 289 – Vista trinca no topo da viga – garagem



Figura 290 – Detalhe figura 289



Figura 291 – Detalhe figura 289



Figura 292 – Ferragem exposta no fundo da laje do jardim – garagem



Figura 293 - Ferragem exposta no fundo da laje do jardim – garagem



Figura 294 - Ferragem exposta no fundo da laje e mapeamento de fissuras na viga – garagem



Figura 295 – Trinca no fundo da viga



Figura 296 – Vista tubulação – garagem



Figura 297 – Deslocamento de massa e pintura do teto e fios elétricos expostos – garagem

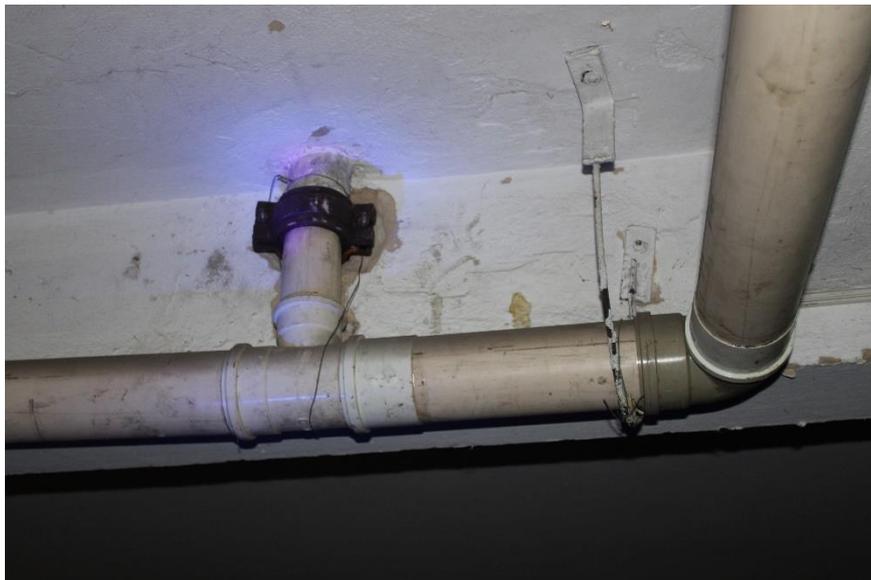


Figura 298 – Vista parcial tubulações – garagem



Figura 299 – Ferragem exposta no fundo da laje e manchas de umidade – garagem



Figura 300 – Detalhe figura 299



Figura 301 – Vista parcial parede – garagem



Figura 302 – Vista parcial teto e tubulações – garagem



Figura 303 – Furo na laje com ferragem exposta, fios elétricos soltos e descascamento de pintura no teto – garagem



Figura 304 – Descascamento de pintura na base da parede – garagem



Figura 305 – Descascamento de pintura na base da parede – garagem



Figura 306 – Vista parcial garagem



Figura 307 – Vista acesso do reservatório inferior – garagem



Figura 308 – Vista parcial garagem – trincas longitudinais na viga e manchas de umidade



Figura 309 – Descascamento de pintura na parede



Figura 310 – Vista caixa pluvial



Figura 311 - Viga quebrada para passagem da tubulação - garagem



Figura 312 – Vista parcial parede e teto - garagem



Figura 313 - Vista parcial parede e teto - garagem



Figura 314 - Vista parcial parede - garagem



Figura 315 – Vista reparos no teto – garagem



Figura 316 – Vista parcial garagem



Figura 317 - Vista parcial garagem



Figura 318 – Deslocamento de massa na base do pilar – garagem



Figura 319 – Paredes quebradas para a passagem da tubulação – garagem



Figura 320 – Paredes quebradas para a passagem da tubulação – garagem



Figura 321 – Vista vedação da tubulação com sacola de plástico e fitas de sustentação presas com fios – garagem



Figura 322 – Fitas oxidadas e presas com fios – garagem



Figura 323 – Trinca na laje e vesículas na pintura – garagem



Figura 324 – Vista base da parede e tubulações com emenda utilizando durepoxi – garagem



Figura 325 – Manchas de umidade pela parede - garagem



Figura 326 – Vista furo na laje para passagem de tubulação – garagem



Figura 327 – Fios expostos e caixa com tampa aberta – garagem



Figura 328 – Vista parcial piso garagem



Figura 329 – Vista parcial piso – garagem



Figura 330 – Mapeamento de fissuras e trincas, e descascamento de pintura na base da parede –
garagem



Figura 331 – Descascamento de pintura na base do pilar – garagem



Figura 332 – Vista parede da rampa de acesso – garagem



Figura 333 – Vista piso danificado – garagem



Figura 334 – Vista rampa garagem



Figura 335 – Evidências de umidade no fundo da laje da escada – rampa garagem



Figura 336 – Ferragem exposta no fundo da laje da escada – rampa garagem



Figura 337 – Evidências de umidade no fundo da laje da escada – rampa garagem



Figura 338 – Vista interna acesso à garagem



Figura 339 – Vista piso rampa



Figura 340 – Fios elétricos expostos

EDIFÍCIO SME

ANEXO:

✓ ART

Balancete de 01/10/2022 a 31/10/2022

Página: 1

Empresa: 1074 - SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

Belo Horizonte/MG - CNPJ:17.227.745/0001-90

Conta	Classificação	Tipo	Nome da conta contábil	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
19	01	T	ATIVO	15.992.231,86	111.380,31	94.208,30	16.009.403,87
27	01.1	T	ATIVO CIRCULANTE	30.198,79	111.380,31	81.424,00	60.155,10
35	01.1.1	T	DISPONIBILIDADES	6.178,09	111.380,31	81.424,00	36.134,40
60	01.1.1.02	T	BANCOS CONTA MOVIMENTO	5.709,08	74.279,54	74.515,14	5.473,48
4340	01.1.1.02.005		Credicom	162,23	0,00	0,00	162,23
4367	01.1.1.02.007		Santander	0,00	56.035,14	56.035,14	0,00
150963	01.1.1.02.014		lugu	5.546,85	17.020,33	17.255,93	5.311,25
150972	01.1.1.02.017		Receba Facil	0,00	1.224,07	1.224,07	0,00
108	01.1.1.03	T	APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - FAF	469,01	37.100,77	6.908,86	30.660,92
5320	01.1.1.03.006		Santander	469,01	37.100,77	6.908,86	30.660,92
132	01.1.2	T	CREDITOS	24.020,70	0,00	0,00	24.020,70
329	01.1.2.08	T	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSA	4.834,65	0,00	0,00	4.834,65
13617	01.1.2.08.014		Impostos a Compensar	4.834,65	0,00	0,00	4.834,65
426	01.1.2.17	T	ESTOQUES	19.186,05	0,00	0,00	19.186,05
480	01.1.2.17.006		Estoque de Materiais	19.186,05	0,00	0,00	19.186,05
663	01.2	T	ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.962.033,07	0,00	12.784,30	15.949.248,77
809	01.2.2	T	INVESTIMENTOS	7.792,43	0,00	0,00	7.792,43
3905	01.2.2.01	T	INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTR	7.792,43	0,00	0,00	7.792,43
4481	01.2.2.01.002		CREDICOM	7.792,43	0,00	0,00	7.792,43
817	01.2.3	T	IMOBILIZADO	15.954.240,64	0,00	12.784,30	15.941.456,34
825	01.2.3.01	T	BENS E DIREITOS EM USO	16.106.324,74	0,00	0,00	16.106.324,74
841	01.2.3.01.002		Móveis e Utensílios	37.161,00	0,00	0,00	37.161,00
850	01.2.3.01.003		Utensílios Diversos	1.389,00	0,00	0,00	1.389,00
868	01.2.3.01.004		Imóveis	9.740.000,00	0,00	0,00	9.740.000,00
884	01.2.3.01.006		Computadores e Periféricos	1.936,00	0,00	0,00	1.936,00
922	01.2.3.01.010		Ar Condicionado	7.230,30	0,00	0,00	7.230,30
5835	01.2.3.01.013		Terrenos - Sede Rua Timbiras	6.240.000,00	0,00	0,00	6.240.000,00
5851	01.2.3.01.014		Maquinas e Equipamentos	78.608,44	0,00	0,00	78.608,44
957	01.2.3.05	T	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(152.084,10)	0,00	12.784,30	(164.868,40)
973	01.2.3.05.002		(-) Móveis e Utensílios - Depreciação	(37.161,00)	0,00	0,00	(37.161,00)
981	01.2.3.05.003		(-) Utensílios Diversos - Depreciação	(949,62)	0,00	11,57	(961,19)
990	01.2.3.05.004		(-) Imóveis - Depreciação	(37.677,30)	0,00	12.559,10	(50.236,40)
1015	01.2.3.05.006		(-) Computadores Periféricos - Depreciaçã	(1.936,00)	0,00	0,00	(1.936,00)
4626	01.2.3.05.010		(-) Ar Condicionado - Depreciação	(4.398,25)	0,00	60,25	(4.458,50)
5878	01.2.3.05.012		(-) Maquinas e Equipamentos - Depreciação	(69.961,93)	0,00	153,38	(70.115,31)
1163	02	T	PASSIVO	16.290.760,93	18.148,31	14.593,18	16.287.205,80
1171	02.1	T	PASSIVO CIRCULANTE	432.751,63	18.148,31	14.593,18	429.196,50
1180	02.1.1	T	FORNECEDORES NACIONAIS	350.760,96	6.546,73	5.671,72	349.885,95
1198	02.1.1.05	T	FORNECEDORES DIVERSOS	350.760,96	6.546,73	5.671,72	349.885,95
1201	02.1.1.05.0001		Fornecedores Diversos	16.665,71	5.324,53	4.449,52	15.790,70
5274	02.1.1.05.0002		Pendências a regularizar	0,00	1.222,20	1.222,20	0,00
13250	02.1.1.05.0005		Premios a pagar	72.332,96	0,00	0,00	72.332,96
13625	02.1.1.05.0008		Fornecedores de Mercadorias	536,75	0,00	0,00	536,75
14125	02.1.1.05.0009		Thyssenkrupp Elevadores	261.225,54	0,00	0,00	261.225,54
1210	02.1.2	T	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	36.877,53	0,00	0,00	36.877,53
1228	02.1.2.01	T	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCAÍ	36.877,53	0,00	0,00	36.877,53
6483	02.1.2.01.004		Terceiros	36.877,53	0,00	0,00	36.877,53
1260	02.1.3	T	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	33.698,02	7.369,51	8.628,05	34.956,56
1279	02.1.3.01	T	FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	4.788,97	5.290,43	5.290,43	4.788,97
1287	02.1.3.01.001		Salários a Pagar	4.788,97	5.290,43	5.290,43	4.788,97
1376	02.1.3.04	T	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	14.691,59	2.079,08	2.079,15	14.691,66
1384	02.1.3.04.001		I.N.S.S. a Pagar	1.652,45	1.652,45	1.652,45	1.652,45
1392	02.1.3.04.002		F.G.T.S. s/ folha de pagamento	834,22	379,23	379,30	834,29
1414	02.1.3.04.004		Pis s/ folha de pagamento cod 8301	1.124,66	47,40	47,40	1.124,66
5428	02.1.3.04.010		INSS Contr. Individual	11.080,26	0,00	0,00	11.080,26
14112	02.1.3.05	T	PROVISÕES DE FOLHA	14.217,46	0,00	1.258,47	15.475,93
1295	02.1.3.05.001		Provisão Férias a Pagar	7.318,55	0,00	572,55	7.891,10
1449	02.1.3.05.002		Provisão FGTS Férias a Pagar	545,13	0,00	42,14	587,27
1457	02.1.3.05.003		Provisão INSS Férias a Pagar	1.771,69	0,00	136,95	1.908,64
13048	02.1.3.05.004		PIS s/ Férias a Pagar	68,13	0,00	5,27	73,40
1317	02.1.3.05.005		Provisão 13º. Salário a Pagar	3.343,70	0,00	371,52	3.715,22
1422	02.1.3.05.006		Provisão FGTS 13º a Pagar	267,49	0,00	29,72	297,21
1430	02.1.3.05.007		Provisão INSS 13º a Pagar	869,34	0,00	96,59	965,93

Balancete de 01/10/2022 a 31/10/2022

Página: 2

Empresa: 1074 - SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

Belo Horizonte/MG - CNPJ:17.227.745/0001-90

Conta	Classificação	Tipo	Nome da conta contábil	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
13056	02.1.3.05.008		PIS s/ 13º a Pagar	33,43	0,00	3,73	37,16
1465	02.1.4	T	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	732,39	671,16	293,41	354,64
1473	02.1.4.01	T	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	732,39	671,16	293,41	354,64
1481	02.1.4.01.001		IRRF a Recolher - Pessoa Física	81,50	81,50	81,50	81,50
1490	02.1.4.01.002		IRRF a Recolher - Pessoa Jurídica	37,50	37,50	37,50	37,50
1503	02.1.4.01.003		ISS Retido a Recolher	407,95	407,95	30,20	30,20
4693	02.1.4.01.006		PIS/COFINS/CSSL	205,44	144,21	144,21	205,44
1678	02.1.5	T	CONTAS A PAGAR	10.682,73	3.560,91	0,00	7.121,82
1734	02.1.5.03	T	CONTAS A PAGAR	4.593,21	1.531,07	0,00	3.062,14
1750	02.1.5.03.001		CREA-MG	4.593,21	1.531,07	0,00	3.062,14
1735	02.1.5.04	T	PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	6.089,52	2.029,84	0,00	4.059,68
1737	02.1.5.04.002		Parcelamento INSS	1.251,12	417,04	0,00	834,08
1738	02.1.5.04.003		Parcelamento PGFN	4.838,40	1.612,80	0,00	3.225,60
1775	02.2	T	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.642.622,31	0,00	0,00	1.642.622,31
1783	02.2.1	T	EMPRÉSTIMOS E FORNECEDORES	453.196,72	0,00	0,00	453.196,72
13811	02.2.1.02	T	CREDORES DIVERSOS	453.196,72	0,00	0,00	453.196,72
13803	02.2.1.02.001		ALUGUEL CREA-MG	453.196,72	0,00	0,00	453.196,72
13730	02.2.4	T	PARCELAMENTOS IMPOSTOS	1.189.425,59	0,00	0,00	1.189.425,59
13749	02.2.4.01	T	PARCELAMENTOS IMPOSTOS	1.189.425,59	0,00	0,00	1.189.425,59
13757	02.2.4.01.01	T	PARCELAMENTOS IMPOSTOS	1.189.425,59	0,00	0,00	1.189.425,59
13773	02.2.4.01.01.002		IPTU	1.114.232,74	0,00	0,00	1.114.232,74
150961	02.2.4.01.01.005		Parcelamento INSS N. 639789188	2.085,13	0,00	0,00	2.085,13
150962	02.2.4.01.01.006		Parcelamento PGFN	73.107,72	0,00	0,00	73.107,72
1902	02.3	T	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.215.386,99	0,00	0,00	14.215.386,99
1910	02.3.1	T	PATRIMONIO SOCIAL	1.450.008,97	0,00	0,00	1.450.008,97
1929	02.3.1.01	T	PATRIMONIO SOCIAL	1.450.008,97	0,00	0,00	1.450.008,97
1937	02.3.1.01.001		Patrimonio Social	1.450.008,97	0,00	0,00	1.450.008,97
3999	02.3.3	T	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	13.924.852,45	0,00	0,00	13.924.852,45
4006	02.3.3.01	T	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	13.924.852,45	0,00	0,00	13.924.852,45
4146	02.3.3.01.005		Ajustes ao Valor de Mercado	13.924.852,45	0,00	0,00	13.924.852,45
2011	02.3.4	T	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	(1.159.474,43)	0,00	0,00	(1.159.474,43)
2020	02.3.4.03	T	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	(1.589.392,40)	0,00	0,00	(1.589.392,40)
5924	02.3.4.03.002		Superavit/Deficit Acumulados	(1.589.392,40)	0,00	0,00	(1.589.392,40)
2054	02.3.4.04	T	SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCICIO	109.400,85	0,00	0,00	109.400,85
3921	02.3.4.04.002		Ajustes de Exercícios Anteriores	168.201,19	0,00	0,00	168.201,19
13714	02.3.4.04.005		Superavit/Deficit do Exercicio	(58.800,34)	0,00	0,00	(58.800,34)
150967	02.3.4.05	T	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	320.517,12	0,00	0,00	320.517,12
150968	02.3.4.05.001		Ajustes de Exercícios Anteriores	320.517,12	0,00	0,00	320.517,12
2089	03	T	INGRESSOS	206.245,03	0,00	48.744,41	254.989,44
2097	03.1	T	INGRESSOS	206.245,03	0,00	48.744,41	254.989,44
2100	03.1.1	T	INGRESSOS	94.717,45	0,00	42.126,61	136.844,06
2160	03.1.1.04	T	DOACOES E PATROCINIOS	94.716,78	0,00	42.126,61	136.843,39
2178	03.1.1.04.001		Doações	94.716,78	0,00	42.126,61	136.843,39
4707	03.1.1.05	T	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	0,67	0,00	0,00	0,67
6491	03.1.1.05.002		Rendimento de Aplicação Financeira	0,67	0,00	0,00	0,67
2330	03.1.3	T	INGRESSOS	111.527,58	0,00	6.617,80	118.145,38
2348	03.1.3.01	T	INGRESSOS	111.437,61	0,00	6.617,80	118.055,41
14060	03.1.3.01.017		Receita Associados	111.437,61	0,00	6.617,80	118.055,41
2372	03.1.3.02	T	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	89,97	0,00	0,00	89,97
13382	03.1.3.02.006		Recuperação de despesas	89,97	0,00	0,00	89,97
2763	04	T	CUSTOS E DISPÊNDIOS	504.774,10	28.019,78	2,51	532.791,37
2925	04.2	T	DISPÊNDIOS	504.774,10	28.019,78	2,51	532.791,37
2933	04.2.1	T	DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	404.179,59	27.507,20	2,51	431.684,28
2941	04.2.1.01	T	DISPÊNDIOS TRABALHISTAS	53.394,58	6.234,50	0,00	59.629,08
2950	04.2.1.01.001		Salários	40.085,45	4.740,43	0,00	44.825,88
2984	04.2.1.01.004		Férias	5.290,43	572,55	0,00	5.862,98
2992	04.2.1.01.005		13.Salário	3.343,70	371,52	0,00	3.715,22
6300	04.2.1.01.010		Bolsa estagio	4.675,00	550,00	0,00	5.225,00

Conta	Classificação	Tipo	Nome da conta contábil	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
3026	04.2.1.02	T	ENCARGOS SOCIAIS	16.802,05	1.973,51	0,00	18.775,56
3034	04.2.1.02.001		I.N.S.S.	12.454,71	1.466,03	0,00	13.920,74
3042	04.2.1.02.002		F.G.T.S.	3.832,16	451,08	0,00	4.283,24
5223	04.2.1.02.006		Pis s/ folha de pagamento	515,18	56,40	0,00	571,58
4430	04.2.1.03	T	OUTROS BENEFICIOS A FUNCIONARIOS	2.223,80	266,51	2,51	2.487,80
4456	04.2.1.03.002		Vale Transporte	2.223,80	266,51	2,51	2.487,80
3085	04.2.1.04	T	DISPENDIOS ADMINISTRATIVOS	331.759,16	19.032,68	0,00	350.791,84
3093	04.2.1.04.001		Eventos - Patrocinio	3.902,14	0,00	0,00	3.902,14
3115	04.2.1.04.005		Água, luz	1.275,71	140,72	0,00	1.416,43
3123	04.2.1.04.006		Energia Elétrica	4.396,80	693,14	0,00	5.089,94
3158	04.2.1.04.008		Material de Limpeza	1.923,02	0,00	0,00	1.923,02
3166	04.2.1.04.009		Material de Escritório	160,00	0,00	0,00	160,00
3174	04.2.1.04.010		Manutenção e Conservação	2.077,68	0,00	0,00	2.077,68
3182	04.2.1.04.011		Combustíveis e Lubrificantes	121,61	0,00	0,00	121,61
3190	04.2.1.04.012		Sindicato Patronal/Associação de Classe	550,00	0,00	0,00	550,00
3212	04.2.1.04.014		Depreciações e Amortizações	39.704,10	12.784,30	0,00	52.488,40
3301	04.2.1.04.023		Conta de Telefone	3.470,23	303,92	0,00	3.774,15
3328	04.2.1.04.025		Sites e Comunicação	2.327,50	0,00	0,00	2.327,50
3352	04.2.1.04.028		Jornais	1.900,00	0,00	0,00	1.900,00
3379	04.2.1.04.030		Confraternizações/Festas/Eventos	5.186,90	0,00	0,00	5.186,90
3387	04.2.1.04.031		Despesas/Custas Judiciais	72.332,96	0,00	0,00	72.332,96
3395	04.2.1.04.032		Taxi, condução, estacionamento	1.077,70	0,00	0,00	1.077,70
5266	04.2.1.04.036		Tarifa Bancaria	3.757,78	274,17	0,00	4.031,95
5282	04.2.1.04.037		Internet	1.673,20	175,00	0,00	1.848,20
5304	04.2.1.04.039		Software (programas e manutenção)	1.076,96	0,00	0,00	1.076,96
5720	04.2.1.04.042		Cartorio	6.331,38	0,00	0,00	6.331,38
5983	04.2.1.04.045		Serviços de informatica	210,00	0,00	0,00	210,00
5991	04.2.1.04.046		Grafica e Editora	120,00	0,00	0,00	120,00
6009	04.2.1.04.047		Manutencao e Locacao Equipamentos	2.200,00	0,00	0,00	2.200,00
14087	04.2.1.04.060		Serviços Advocatícios	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
4945	04.2.1.04.099		Serviços Terceiros - PJ	174.983,49	4.661,43	0,00	179.644,92
3433	04.2.3	T	DISPENDIOS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	2.848,48	512,58	0,00	3.361,06
3476	04.2.3.02	T	JUROS E DESCONTOS	2.848,48	512,58	0,00	3.361,06
3484	04.2.3.02.001		Juros	2.839,66	512,58	0,00	3.352,24
3506	04.2.3.02.003		ENCARGOS FINANCEIROS	8,82	0,00	0,00	8,82
3514	04.2.4	T	DISPENDIOS OPERACIONAIS TRIBUTÁRIAS	96.630,01	0,00	0,00	96.630,01
3522	04.2.4.01	T	IMPOSTOS	96.630,01	0,00	0,00	96.630,01
3530	04.2.4.01.001		IOF	0,39	0,00	0,00	0,39
3557	04.2.4.01.003		IPATU	93.381,16	0,00	0,00	93.381,16
3573	04.2.4.01.005		IRRF (exclusivo Na Fonte)	0,01	0,00	0,00	0,01
5789	04.2.4.01.006		Impostos e taxas	3.248,45	0,00	0,00	3.248,45
13919	04.2.7	T	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	1.116,02	0,00	0,00	1.116,02
13927	04.2.7.01	T	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	1.116,02	0,00	0,00	1.116,02
13935	04.2.7.01.001		Manutenção e Conservação	1.116,02	0,00	0,00	1.116,02

Resumo

ATIVO	16.009.403,87	PASSIVO	16.287.205,80
CUSTOS E DISPENDIOS	532.791,37	INGRESSOS	254.989,44
Total de débitos	157.548,40	Total de créditos	157.548,40
Diferença entre débito e crédito			0,00
Déficit do período			277.801,93

A.G.M. & Contabilidade
ERCE DE OLIVEIRA ALVES
Contador
CPF: 012.120.216-06
CRC: 75137

Virginia Campos de Oliveira
Presidente
CPF: 029.389.908-80